



---

PROJETO PEDAGÓGICO DOS  
CURSOS TÉCNICOS DO

# INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

---

## PRONATEC



---

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

# TÉCNICO EM **LOGÍSTICA** SUBSEQUENTE

---

PRONATEC

---

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO  
TÉCNICO EM  
**LOGÍSTICA**  
SUBSEQUENTE

---

PRONATEC

Aprova o Projeto Pedagógico de Curso pela Resolução nº 071 de 15 de julho de 2015.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



**Dilma Rousseff**  
Presidente da República

**Renato Janine Ribeiro**  
Ministro da Educação

**Marcelo Machado Feres**  
Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

**Carla Comerlato Jardim**  
Reitora do Instituto Federal Farroupilha

**Nídia Heringer**  
Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

**Vanderlei José Pettenon**  
Pró-Reitor de Administração

**Sidinei Cruz Sobrinho**  
Pró-Reitor de Ensino


**Raquel Lunardi**  
Pró-Reitora de Extensão

**Arthur Pereira Frantz**  
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

**Adriano Bum Fontoura**  
Coordenador Geral do Pronatec

## Sumário

1. Detalhamento do curso .....	14
2. Contexto educacional .....	14
2.1. Histórico da Instituição .....	14
2.2. Justificativa de oferta do curso .....	14
2.3. Objetivos do Curso .....	15
2.3.1. Objetivo Geral: .....	15
2.3.2. Objetivos Específicos: .....	15
2.4. Requisitos e formas de acesso .....	15
3. Políticas institucionais no âmbito do curso .....	16
3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão .....	16
3.2. Políticas de Apoio ao discente .....	16
3.2.1. Apoio Pedagógico ao Estudante .....	16
3.2.1.1. Núcleo Pedagógico Integrado .....	17
3.2.1.2. Atividades de Nivelamento .....	17
3.2.1.3. Atendimento Psicopedagógico .....	17
3.2.1.4. Mobilidade Acadêmica .....	17
3.2.2. Educação Inclusiva .....	17
3.2.2.1. NAPNE .....	18
3.2.2.2. NEABI .....	18
3.2.3. Acompanhamento de Egressos .....	18
4. Organização didático-pedagógica .....	19
4.1. Perfil do Egresso .....	19
4.2. Organização Curricular .....	19
4.2.1. Flexibilização Curricular .....	20
4.3. Representação gráfica do Perfil de formação .....	21
4.4. Matriz Curricular .....	22
4.5. Prática Profissional .....	23
4.5.1. Prática Profissional Integrada .....	23



4.5.2. Estágio Curricular Supervisionado não obrigatório.....	23
4.6. Avaliação .....	24
4.6.1. Avaliação da Aprendizagem.....	24
4.6.2. Autoavaliação Institucional .....	24
4.7. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores.....	25
4.8. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores.....	25
4.9. Expedição de diplomas e certificados.....	25
4.10. Ementário.....	26
4.10.1. Componentes curriculares obrigatórios.....	26
5. Corpo docente e técnico administrativo em educação .....	37
5.1. Corpo docente necessário para o funcionamento do curso .....	37
5.1.1. Atribuição do Coordenador de Eixo Tecnológico .....	37
5.1.2. Atribuições do Colegiado de Eixo Tecnológico.....	37
5.1.3. Atribuições dos encargos no PRONATEC junto aos Câmpus, Unidades Remotas e Centros de Referência. ....	37
5.1.3.1. Atribuições do Coordenador-Adjunto .....	37
5.1.3.2. Atribuições do Professor .....	38
5.1.3.3. Atribuições do Supervisor de Curso .....	38
5.1.3.4. Atribuições do Apoio às Atividades Acadêmicas e Administrativas.....	38
5.1.3.5. Atribuições do Orientador.....	39
5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação necessário para o funcionamento do curso .....	39
5.3. Políticas de Capacitação para Docentes e Técnicos Administrativos em Educação .....	39
6. Instalações físicas.....	39
6.1. Biblioteca .....	39
7. Referências .....	40
8. Anexos .....	41

## 1. Detalhamento do curso

**Denominação do Curso:** Técnico em Logística

**Forma:** Subsequente

**Modalidade:** Presencial

**Ofertado pelo:** Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec)

**Eixo Tecnológico:** Gestão e Negócios

**Ato de Criação do curso:** em Anexo I

**Quantidade de Vagas:** conforme previsto na Resolução em Anexo

**Turno de oferta:** conforme previsto no Edital de seleção

**Regime Letivo:** Semestral

**Regime de Matrícula:** Por componente curricular

**Carga horária total do curso:** 800 horas relógio

**Tempo de duração do Curso:** 03 semestres

**Tempo máximo para Integralização Curricular:** 05 semestres

**Periodicidade de oferta:** Anual

**Endereço Reitoria:** Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi – CEP: 97110-767 – Santa Maria – Rio Grande do Sul. Telefone: (55) 3218-9800.

**Local de Funcionamento:** Anexo II

## 2. Contexto educacional

### 2.1. Histórico da Instituição

A Lei Nº 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com a possibilidade da oferta de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional técnica e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, bem como na formação de docentes para a Educação Básica. Os Institutos Federais possuem autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático-pedagógica.

O Instituto Federal Farroupilha (IF Farroupilha) nasceu da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, de sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos, da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete e da Unidade Descentralizada de Ensino de Santo Augusto, que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves. Desta forma, o IF Farroupilha teve na sua origem quatro Câmpus: Câmpus São Vicente do Sul, Câmpus Júlio de Castilhos, Câmpus Alegrete e Câmpus Santo Augusto.

O IF Farroupilha expandiu-se, em 2010, com a criação do Câmpus Panambi, do Câmpus Santa Rosa e do Câmpus São Borja, em 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em Câmpus, em 2013, com a criação do Câmpus Santo Ângelo e com a implantação do Câmpus Avançado de Uruguaiana. No ano de 2014 passou a fazer parte do IF Farroupilha o Câmpus de Frederico Westphalen e foram instituídos seis Centros de Referência nas cidades de São Gabriel, Santa Cruz do Sul, Não-Me-Toque, Quaraí, Carazinho e Santiago. Assim, atualmente, o

IF Farroupilha está constituído por dez câmpus, um câmpus avançado e seis centros de referência, com a oferta de cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC). O IF Farroupilha atua em outras 33 cidades do Estado, a partir da oferta de cursos técnicos na modalidade de ensino a distância.

A Reitoria do IF Farroupilha está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os câmpus.

Com essa abrangência, o IF Farroupilha visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltada para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IF Farroupilha, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica comprometida com as realidades locais.

### 2.2. Justificativa de oferta do curso

A oferta da Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal Farroupilha se dá em observância à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996. Esta oferta também ocorre em consonância com as *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio*, propostas pela Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012, e, em âmbito institucional, com as *Diretrizes Institucionais da organização adminis-*

*trativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha* e demais legislações nacionais vigentes.

A oferta de cursos por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) pelo IF Farroupilha se dá a partir da publicação da Lei Nº 12.513, de 26 de Outubro de 2011 que cria oficialmente o programa com a finalidade de ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica, por meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira.

O programa prevê o atendimento prioritário aos estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos; trabalhadores; beneficiários dos programas federais de transferência de renda e estudantes que tenham cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral.

São objetivos do Pronatec:

I - expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio presencial e a distância e de cursos e programas de formação inicial e continuada ou qualificação profissional;

II - fomentar e apoiar a expansão da rede física de atendimento da educação profissional e tecnológica;

III - contribuir para a melhoria da qualidade do ensino médio público, por meio da articulação com a educação profissional;

IV - ampliar as oportunidades educacionais dos trabalhadores, por meio do incremento da formação e qualificação profissional;

V - estimular a difusão de recursos pedagógicos para apoiar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica.

No IF Farroupilha a oferta de cursos por meio do Pronatec iniciou com a execução de cursos de Formação Inicial e Continuada em concomitância com a aprovação da lei de criação do programa no ano de 2011, enquanto a oferta de cursos técnicos se deu a partir de 2012, inicialmente foram ofertados cursos na forma concomitante em conjunto com a Rede Estadual de Educação, a qual desempenha o papel de unidade demandante responsável pela seleção e pré-matrículas dos estudantes inscritos.

No ano de 2013, a partir da publicação da Portaria Nº 168, de 7 de março de 2013, inicia-se a oferta de cursos na forma subsequente destinados aos estudantes portadores de certificado de conclusão de ensino médio, prioritariamente àqueles que tenham cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral de acordo com processo de seleção unificada, regido por edital publicado pela SETEC/MEC.

A possibilidade de oferta de cursos técnicos por meio do Pronatec promove a interiorização e democratização de acesso ao ensino técnico profes-

sionalizante conforme preconizado nos objetivos do programa, sendo que a oferta se dá em local externo as dependências dos Câmpus, valorizando necessidades locais e regionais, potencializando o desenvolvimento de diferentes localidades a partir da qualificação dos estudantes.

## 2.3. Objetivos do Curso

### 2.3.1. Objetivo Geral:

Formar profissionais competentes, capazes de planejar, orientar, operacionalizar e controlar as atividades de logística de uma organização, utilizando-se de tecnologias atualizadas de gestão para maior produtividade e qualidade dos serviços.

### 2.3.2. Objetivos Específicos:

A fim de alcançar o objetivo geral, o curso deverá preparar o profissional em Logística para que seja capaz de:

- Aplicar os conhecimentos em armazenamento e distribuição de materiais dentro do conceito de cadeia de suprimento;
- Analisar os custos operacionais e tributários, possibilitando vantagens competitivas para a empresa no setor produtivo e de serviços;
- Participar de forma proativa e responsável na solução dos problemas da cadeia de suprimentos;
- Conhecer sobre a operacionalização da logística internacional e aduaneira.

## 2.4. Requisitos e formas de acesso

Os cursos de educação profissional técnica de nível médio, **na forma subsequente**, ofertados por meio da Bolsa-Formação Estudante serão destinados aos beneficiários portadores de certificado de conclusão de ensino médio, prioritariamente àqueles que tenham cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral.

A seleção dos beneficiários e o preenchimento inicial das vagas ofertadas para os cursos técnicos, na forma subsequente, será realizada por meio de processo de seleção unificada, regido por edital publicado pela SETEC/MEC, e deverá considerar: I - a pactuação de vagas da instituição;

II - a realização de processo de seleção unificada, coordenado e desenvolvido pela SETEC/MEC; e

III - a utilização dos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, nos critérios de classificação e de seleção.

As vagas remanescentes do processo de seleção unificada poderão ser preenchidas:



► por meio de processos de seleção realizados pelas secretarias estaduais e distrital de educação, quando previamente informado à SETEC/MEC; O IF Farroupilha poderá ocupar as vagas que permanecerem disponíveis, matriculando candidatos que efetuaram o procedimento de inscrição on-line, no sítio eletrônico do Pronatec, desde que apresentem perfil compatível com a Bolsa-Formação.

Os processos de seleção previstos na alínea 'a' deverão ser realizados conforme prazo e procedimentos estabelecidos no Manual de Gestão da Bolsa-Formação, e deverão utilizar, prioritariamente, como critério de classificação, os resultados do ENEM.

As vagas de cursos subsequentes serão ofertadas mediante lançamento de Edital pela SETEC de adesão ao SISUTEC. O IF Farroupilha deverá apresentar as propostas de turmas/vagas no SISTEC observando os períodos destinados pelo Edital.

### 3. Políticas institucionais no âmbito do curso

#### 3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

O ensino proporcionado pelo IF Farroupilha é oferecido por cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais expressas no seu projeto Político Pedagógico Institucional e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

Neste sentido, são desenvolvidas algumas práticas: Apoio ao trabalho acadêmico e a práticas interdisciplinares, sobretudo nos seguintes momentos: projeto integrador englobando as diferentes disciplinas; participação das atividades promovidas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) como a Semana Nacional da Consciência Negra; organização da semana acadêmica do curso e atividades complementares.

As ações de pesquisa do IF Farroupilha constituem um processo educativo para a investigação, objetivando a produção, a inovação e a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, artístico-culturais e desportivos, articulando-se ao ensino e à extensão e envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino, ao longo de toda a formação profissional, com vistas ao desenvolvimento social, tendo como

objetivo incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim.

Neste sentido, são desenvolvidas as seguintes ações: Apoio à iniciação científica, a fim de despertar o interesse pela pesquisa e instigar os estudantes na busca de novos conhecimentos. O IF Farroupilha possui o programa Institucional Boas Ideias, além de participar de editais do CNPq e da FAPERGS. Ainda, há o incentivo à participação dos estudantes no Programa Ciência sem Fronteiras. Esse programa busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A participação dos estudantes nesse programa viabiliza o intercâmbio de conhecimentos e de vivências pessoais e profissionais, contribuindo para a formação crítica e concisa destes futuros profissionais.

As ações de extensão constituem um processo educativo, científico, artístico-cultural e desportivo que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, com o objetivo de intensificar uma relação transformadora entre o IF Farroupilha e a sociedade, e tem por objetivo geral incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de extensão, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim.

O Instituto possui o Programa Institucional de Incentivo à Extensão (PIIEX), no qual os estudantes podem auxiliar os coordenadores na elaboração e execução destes projetos. Os trabalhos de pesquisas e extensão desenvolvidos pelos acadêmicos podem ser apresentados na Mostra Acadêmica Integrada do Câmpus e na Mostra da Educação Profissional e Tecnológica promovida por todos os Câmpus do Instituto; além disso, é dado incentivo à participação em eventos, como Congressos, Seminários, entre outros, que estejam relacionados à área de atuação dos estudantes.

#### 3.2. Políticas de Apoio ao discente

Seguem nos itens abaixo as políticas do IF Farroupilha voltadas ao apoio a estudantes, destacando o apoio pedagógico, educação inclusiva e acompanhamento de egresso.

##### 3.2.1. Apoio Pedagógico ao Estudante

O apoio pedagógico ao estudante é realizado direta ou indiretamente através dos seguintes órgãos e políticas: Núcleo Pedagógico Integrado, Atendimento aos Psicopedagógico, Atividades de Nivelamento e Mobilidade Acadêmica.

##### 3.2.1.1. Núcleo Pedagógico Integrado

O Núcleo Pedagógico Integrado (NPI) é um órgão estratégico de planejamento, apoio e assessoramento didático-pedagógico, vinculado à Direção de Ensino do Câmpus, ao qual cabe auxiliar no desenvolvimento do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e na Gestão de Ensino do Câmpus, comprometido com a realização de um trabalho voltado às ações de ensino e aprendizagem, em especial no acompanhamento didático-pedagógico, oportunizando, assim, melhorias na aprendizagem dos estudantes e na formação continuada dos docentes e técnico-administrativos em educação.

O NPI é constituído por servidores que se inter-relacionam na atuação e operacionalização das ações que permeiam os processos de ensino e aprendizagem na instituição. Tem como membros natos os servidores no exercício dos seguintes cargos e/ou funções: Diretor (a) de Ensino; Coordenador (a) Geral de Ensino; Pedagogo(a); Responsável pela Assistência Estudantil no Câmpus; Técnico(s) em Assuntos Educacionais lotado(s) na Direção de Ensino. Além dos membros citados, poderão ser convidados para compor o Núcleo Pedagógico Integrado como membros titulares outros servidores efetivos do Câmpus.

A finalidade do NPI é proporcionar estratégias, subsídios, informações e assessoramento aos docentes, técnico-administrativos em educação, educandos, pais e responsáveis legais, para que possam acolher, entre diversos itinerários e opções, aquele mais adequado enquanto projeto educacional da instituição e que proporcione meios para a formação integral, cognitiva, inter e intrapessoal e a inserção profissional, social e cultural dos estudantes.

A constituição desse núcleo tem como objetivo promover o planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e revisão das atividades voltadas ao processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais.

##### 3.2.1.2. Atividades de Nivelamento

Entende-se por nivelamento o desenvolvimento de atividades formativas que visem recuperar conhecimentos que são essenciais para que o estudante consiga avançar no seu itinerário formativo com aproveitamento satisfatório. Tais atividades serão asseguradas ao estudante, por meio de atividades como:

- recuperação paralela, desenvolvidas com o objetivo que o estudante possa recompor aprendizados durante o período letivo;
- As disciplinas da formação básica, na área do curso, previstas no próprio currículo do curso, visando retomar os conhecimentos básicos a fim de dar condições para que os estudantes consigam

prosseguir no currículo;

- Demais atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

##### 3.2.1.3. Atendimento Psicopedagógico

Os cursos vinculados ao Pronatec do IF Farroupilha possuem uma equipe de profissionais voltada ao atendimento dos estudantes nas Unidades Remotas e nos Centros de Referência, que é composta pelos encargos de: coordenador adjunto, supervisor, orientador e apoio às atividades acadêmicas. De acordo com as atribuições dos profissionais selecionados o atendimento pedagógico estará a cargo do Orientador dos cursos.

O atendimento psicopedagógico prestado aos estudantes deverá ser realizado também pelos profissionais ligados ao câmpus ao qual o curso está vinculado. Essa equipe conta com psicólogo, pedagogo, técnico em assuntos educacionais e assistentes de alunos.

Os estudantes com necessidade especiais de aprendizagem terão atendimento educacional especializado pelo Núcleo de atendimento às pessoas com necessidades específicas (NAPNE), que visa oferecer suporte ao processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, envolvendo também orientações metodológicas aos docentes para a adaptação do processo de ensino às necessidades desses sujeitos.

##### 3.2.1.4. Mobilidade Acadêmica

O IF Farroupilha mantém programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, por meio de convênios interinstitucionais ou por adesão a programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para mobilidade acadêmica estão definidas e regulamentadas em documentos institucionais próprios.

#### 3.2.2. Educação Inclusiva

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e o acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

O Instituto Federal Farroupilha priorizará ações

inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais, com vistas à garantia de igualdade de condições e oportunidades educacionais:

I - pessoas com necessidades educacionais específicas: consolidar o direito das pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual, físico motora, múltiplas deficiências, altas habilidades/superdotação e transtornos globais do desenvolvimento, promovendo sua emancipação e inclusão nos sistemas de ensino e nos demais espaços sociais;

II - gênero e diversidade sexual: o reconhecimento, o respeito, o acolhimento, o diálogo e o convívio com a diversidade de orientações sexuais fazem parte da construção do conhecimento e das relações sociais de responsabilidade da escola como espaço formativo de identidades. Questões ligadas ao corpo, à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, à gravidez precoce, à orientação sexual, à identidade de gênero são temas que fazem parte desta política;

III - diversidade étnica: dar ênfase nas ações afirmativas para a inclusão da população negra e da comunidade indígena, valorizando e promovendo a diversidade de culturas no âmbito institucional;

IV - oferta educacional voltada às necessidades das comunidades do campo: medidas de adequação da escola à vida no campo, reconhecendo e valorizando a diversidade cultural e produtiva, de modo a conciliar tais atividades com a formação acadêmica;

V - situação socioeconômica: adotar medidas para promover a equidade de condições aos sujeitos em vulnerabilidade socioeconômica.

Para a efetivação das ações inclusivas, o IF Farroupilha constituiu o Plano Institucional de Inclusão, que promoverá ações com vistas:

I - à preparação para o acesso;

II - a condições para o ingresso;

III - à permanência e conclusão com sucesso;

IV - ao acompanhamento dos egressos.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Educação Inclusiva, o IF Farroupilha conta com o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas e Núcleo Estudos e Pesquisas Afro-brasileiras e Indígena. Com vistas à educação inclusiva, são ainda desenvolvidas ações que contam com adaptação e flexibilização curricular, a fim de assegurar o processo de aprendizagem, e com aceleração e suplementação de estudos para os estudantes com Altas Habilidades/Superdotação.

### 3.2.2.1. NAPNE

O NAPNE é o setor da instituição que desenvolve ações de implantação e implementação do Programa Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (TecNep/MEC).

Tem por finalidade promover a cultura da educação para a convivência, aceitação da diversidade e,

principalmente, buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação. Sua missão é promover a formação de cidadãos comprometidos com a educação inclusiva de Pessoas com Necessidades Educativas Especiais.

Os estudantes com necessidade especiais de aprendizagem terão atendimento educacional especializado pelo Núcleo de atendimento às pessoas com necessidades específicas (NAPNE) do câmpus ao qual a Unidade Remota ou Centro de Referência está vinculado.

### 3.2.2.2. NEABI

Com vistas a assegurar o processo da educação no contexto da diversidade e coletividade e garantir a afirmação e revitalização dos grupos até então excluídos e discriminados socialmente, o Instituto Federal Farroupilha, dispõe do NEABI: Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas, com os seguintes objetivos:

- Promover estudos e ações que valorizem as contribuições da diversidade cultural que compõe nossa sociedade, para que estas sejam vistas no ideário educacional não como um problema, mas como um rico acervo de valores, posturas e práticas que conduzam o melhor acolhimento e maior valorização dessa diversidade;

- Fomentar dinâmicas que potencializem a introdução da cultura afro-brasileira e indígena no trabalho cotidiano das diversas áreas do conhecimento;

- Desenvolver atitudes, conteúdos, abordagens e materiais que possam ser transformados na prática pedagógica, em respeito à competência e dignidade da nação negro-africana e indígena;

- Conscientizar os afrodescendentes e indígenas da instituição de forma positiva acerca de seu pertencimento étnico, possibilitando também àqueles que têm outras origens raciais ter uma dimensão mais apropriada da contribuição destes na construção do país.

As ações para assegurar o processo da educação no contexto da diversidade, coletividade e garantir a afirmação e revitalização dos grupos até então excluídos e discriminados socialmente deverão ser organizadas pela equipe do Pronatec dos Centros de Referência ou unidades remotas em conjunto com o NEABI do Câmpus ao qual está vinculado.

### 3.2.3. Acompanhamento de Egressos

O acompanhamento dos egressos será realizado por meio do estímulo à criação de associação de egressos, de parcerias e convênios com empresas e instituições e organizações que demandam estagiários e profissionais com origem no IF Farroupilha.

Também serão previstas a criação de mecanismos para acompanhamento da inserção dos profissionais no mundo do trabalho e a manutenção de cadastro atualizado para disponibilização de informações recíprocas.

O IF Farroupilha concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade.

Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de Cursos.

## 4. Organização didático-pedagógica

### 4.1. Perfil do Egresso

De acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, o perfil profissiográfico desejado ao egresso do Curso Técnico em Logística é de um profissional que aplica os principais procedimentos de transporte, armazenamento e logística; executa e agenda programa de manutenção de máquinas e equipamentos, compras, recebimento, armazenagem, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produto; colabora na gestão de estoques; presta atendimento aos clientes e implementa os procedimentos de qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico.

Além disso, o perfil pretendido do egresso do curso Técnico em Logística Subsequente do IF Farroupilha é o de um profissional pautado por padrões éticos que atua de forma criativa e empreendedora em qualquer ponto da cadeia logística e das funções correspondentes a ela nas diferentes organizações. Entre os conhecimentos abarcados, estão o relacionamento com os fornecedores, os processos de logística de entrada, operações, logística de saída, pós-venda e logística reversa, a legislação e os instrumentos de informática, a fim de ter uma visão sistêmica do processo, com o objetivo de otimizar custos e serviços, contribuindo, assim, para o desenvolvimento local e regional.

O egresso do Curso Técnico em Logística Subsequente também recebe formação que o habilita para:

- Ser capaz de desenvolver postura profissional condizente com a demanda do mercado: com-

preensão da postura ética, comportamental e profissional a serem apresentadas no ambiente de trabalho;

- Exercer com profissionalismo suas atividades, apresentando uma conduta ética e transparente em suas ações, além de um comportamento idôneo e adequado a um ambiente de trabalho;

- Contribuir no desenvolvimento de estudos em logística para aprimoramento na área;

- Auxiliar na elaboração e implantação de estratégias logísticas;

- Comprometer-se com a mudança e agente de transformação, a partir da percepção das necessidades dos clientes internos e externos e das tendências do mercado e inovação tecnológicas;

- Exercer liderança e empreendedorismo, que contribua para o bem-estar nas relações de trabalho;

- Comprometer-se com o desenvolvimento local.

O IF Farroupilha, em seus cursos, ainda prioriza a formação de profissionais que:

- Tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;

- Sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo compromissado com o desenvolvimento regional sustentável;

- Tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;

- Atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;

- Saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;

- Sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

### 4.2. Organização Curricular

A concepção do currículo do curso Técnico em Logística Subsequente tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando o entrelaçamento entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

O currículo do Curso Técnico em Logística Subsequente está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais são perpassados pela Prática Profissional.

O Núcleo Básico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam

as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso.

Nos cursos subsequentes, o núcleo básico é constituído a partir dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica, para complementação e atualização de estudos, em consonância com o respectivo eixo tecnológico e o perfil profissional do egresso.

O Núcleo Tecnológico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica e que possuem maior ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil profissional do egresso. Constitui-se basicamente a partir das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso, fundamentos instrumentais de cada habilitação e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

O Núcleo Politécnico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica, que possuem maior área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso bem como as formas de integração. O Núcleo Politécnico é o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, unilateral, a interdisciplinaridade. Tem o objetivo de ser o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politécnica.

A carga horária total do Curso Técnico em Logística Subsequente é de **800** horas relógio. Esta

é composta pelas cargas dos núcleos, que são: **66** horas relógio para o Núcleo básico, **133** horas relógio para o Núcleo Politécnico e **600** horas relógio para o Núcleo Tecnológico.

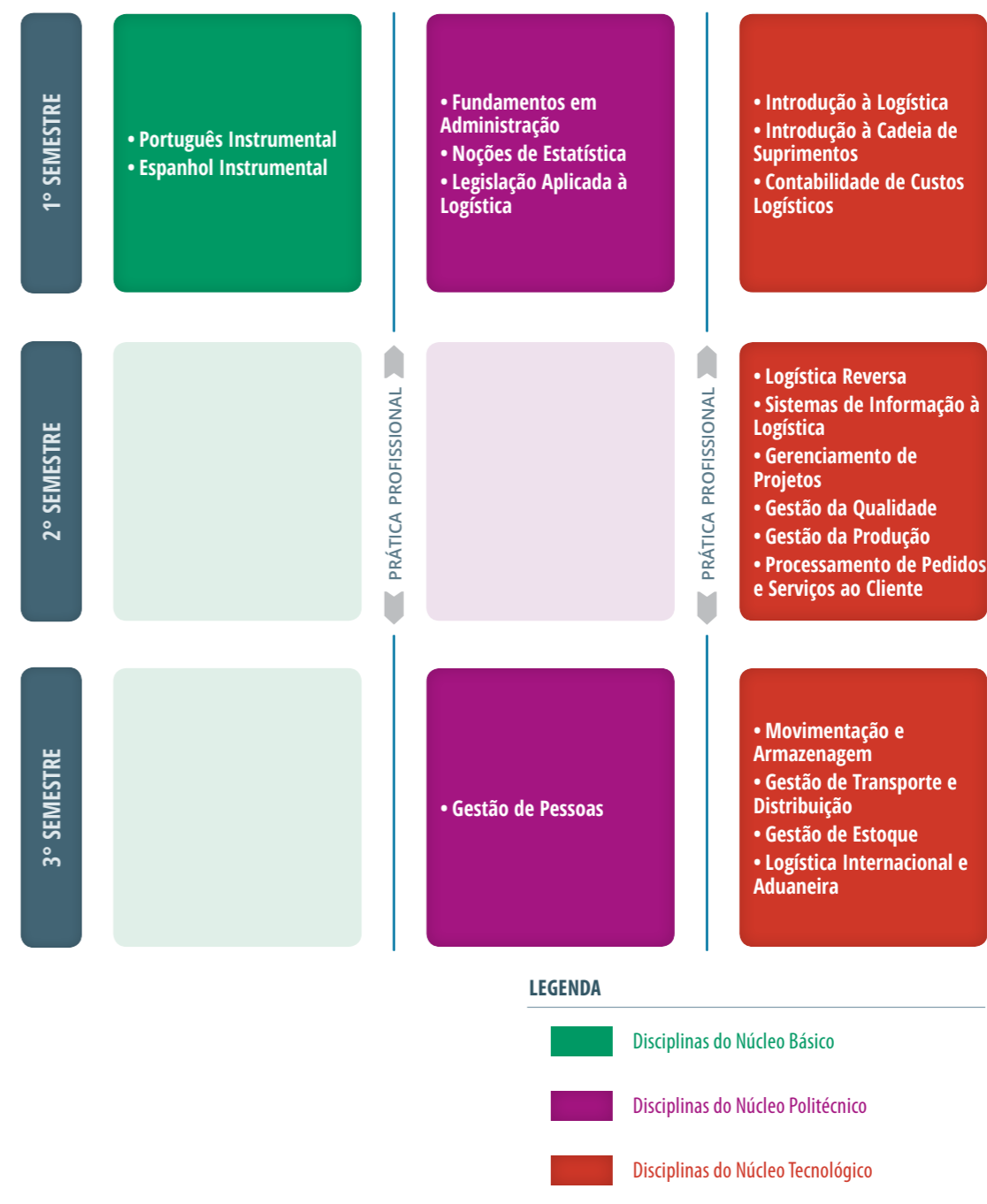
Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações Nacionais e as Diretrizes Institucionais para os cursos Técnicos do IF Farroupilha, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com os Núcleos ligados à Coordenação de Ações Inclusivas, como NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas) e NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena), e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo estas temáticas, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

#### 4.2.1. Flexibilização Curricular

O Curso Técnico em Logística Subsequente realizará, quando necessário, adaptações no currículo regular, para torná-lo apropriado às necessidades específicas dos estudantes público alvo da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva (2008), visando a adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica para os casos previstos na legislação vigente. Será previsto ainda a possibilidade de a aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os estudantes com altas habilidades/superdotação. Estas ações deverão ser realizadas de forma articulada com o Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) e Coordenação de Ações Inclusivas (CAI).

A adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica serão prevista, conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

### 4.3. Representação gráfica do Perfil de formação



## 4.4. Matriz Curricular

Sem.	Disciplinas	Períodos semanais	CH h/a*	CH h/r
1º Semestre	Fundamentos em Administração	2	40	33,33
	Introdução à Logística	2	40	33,33
	Noções de Estatística	2	40	33,33
	Introdução à Cadeia de Suprimentos	2	40	33,33
	Contabilidade de Custos Logísticos	2	40	33,33
	Legislação Aplicada à Logística	2	40	33,33
	Português Instrumental	2	40	33,33
	Espanhol Instrumental	2	40	33,33
Subtotal de disciplinas no semestre		16	320	266,64
2º Semestre	Logística Reversa	4	80	66,66
	Sistemas de Informação à Logística	4	80	66,66
	Gerenciamento de Projetos	2	40	33,33
	Gestão da Qualidade	2	40	33,33
	Gestão da Produção	2	40	33,33
	Processamento de Pedidos e Serviços ao Cliente	2	40	33,33
Subtotal de disciplinas no semestre		16	320	266,64
3º Semestre	Movimentação e Armazenagem	4	80	66,66
	Gestão de Transporte e Distribuição	4	80	66,66
	Gestão de Estoque	4	80	66,66
	Logística Internacional e Aduaneira	2	40	33,33
	Gestão de Pessoas	2	40	33,33
Subtotal de disciplinas no semestre		16	320	266,64
Carga Horária total de disciplinas (hora aula)			960	
Carga Horária total do curso (hora relógio)			800	

\*Hora aula 50 minutos

## LEGENDA

<span style="color: green;">■</span> Disciplinas do Núcleo Básico	<span style="color: purple;">■</span> Disciplinas do Núcleo Politécnico	<span style="color: red;">■</span> Disciplinas do Núcleo Tecnológico
---	---	--

Para efeitos administrativos, o responsável do Pronatec, pelo lançamento dos dados do curso no SISTEC, a fim de cômputo para encargos de professor bem como para registro de frequência dos alunos no SISTEC, deverá usar como referência a coluna que prevê: CH (h/relógio). Bem como para efeito de lançamento no SISTEC referente à carga horária total do curso no SISTEC, o responsável deverá lançar sempre a Carga Horária total do curso (hora relógio), no caso, 800 (oitocentas horas relógio) conforme carga horária mínima prevista para o curso no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.

## 4.5. Prática Profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

No Curso Técnico em Logística Subsequente, a prática profissional acontecerá em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras.

## 4.5.1. Prática Profissional Integrada

A Prática Profissional Integrada - PPI deriva da necessidade de garantir a prática profissional nos cursos técnicos do Instituto Federal Farroupilha, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha e demais legislações da educação técnica de nível médio.

A Prática Profissional Integrada, nos cursos técnicos subsequentes, visa agregar conhecimentos por meio da integração entre as disciplinas do curso, resgatando, assim, conhecimentos e habilidades adquiridos na formação básica. Tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e áreas de atuação do curso, buscando aproximar a formação dos estudantes com o mundo do trabalho. Da mesma forma, a PPI pretende articular horizontalmente o conhecimento adquirido no curso, oportunizando um espaço de discussão e um espaço aberto para entrelaçamento entre as disciplinas.

A aplicabilidade da Prática Profissional Integrada no currículo tem como finalidade incentivar a pesquisa como princípio educativo promovendo a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão através do incentivo à inovação tecnológica.

A PPI é um dos espaços no qual se busca formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade, integrando os núcleos da organização curricular. Ela deve articular os conhecimentos trabalhados em, no mínimo, duas disciplinas da área técnica, definidas em projeto próprio de PPI, a partir de reunião do colegiado do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios.

O Curso Técnico em Logística Subsequente contemplará 10% da carga horária total do curso, o equivalente a 96 horas aula, para as Práticas Profis-

sionais Integradas (PPI), conforme regulamentação específica reservada para o envolvimento dos estudantes em práticas profissionais. A distribuição da carga horária da Prática Profissional Integrada ficará assim distribuída, conforme decisão do colegiado do Eixo: 32 para cada semestre.

As atividades correspondentes às práticas profissionais integradas ocorrerão ao longo das etapas, orientadas pelos docentes titulares das disciplinas específicas. Estas práticas deverão estar contempladas nos planos de ensino das disciplinas que as realizarão. Preferencialmente antes do início letivo do desenvolvimento das PPIs, ou, no máximo, até vinte dias úteis a contar do primeiro dia letivo do semestre, deverá ser elaborado um projeto de PPI que indicará as disciplinas que farão parte das práticas. O projeto de PPI será assinado, aprovado e arquivado juntamente com o plano de ensino de cada disciplina envolvida. A carga horária total do Projeto de PPI de cada semestre faz parte do cômputo de carga horária total, em hora aula, de cada disciplina envolvida diretamente na PPI. A ciência formal a todos os estudantes do curso sobre as Práticas Profissionais Integradas em andamento no curso é dada a partir da apresentação do Plano de Ensino de cada disciplina.

A coordenação do Eixo deve promover reuniões periódicas (no mínimo duas) para que os docentes orientadores das práticas profissionais possam interagir, planejar e avaliar em conjunto com todos os docentes do curso a realização e o desenvolvimento de tais atividades.

Estas práticas profissionais integradas serão articuladas entre as disciplinas do período letivo correspondente. A adoção de tais práticas possibilitam efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipe técnico-pedagógica. Além disso, estas práticas devem contribuir para a construção do perfil profissional do egresso.

Até 20% da carga horária total de PPI poderá ser desenvolvida na forma não presencial, conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

Entre os resultados esperados com a realização das Práticas Profissionais Integradas estão o desenvolvimento de produção e/ou produto (escrito, virtual e/ou físico) conforme o Perfil Profissional do Egresso, bem como a realização de, no mínimo, um momento de socialização entre os estudantes e todos os docentes do curso por meio de seminário, oficina, dentre outros.

## 4.5.2. Estágio Curricular Supervisionado não obrigatório

A Lei do Estágio nº 11.788, de Setembro de 2008, coloca que “estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que

visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos”. No Curso Técnico Logística Subsequente, o estágio curricular supervisionado não obrigatório será opção do estudante, para além da carga horária mínima do curso, de acordo com as orientações das Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

## 4.6. Avaliação

### 4.6.1. Avaliação da Aprendizagem

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, a avaliação da aprendizagem dos estudantes do curso Técnico em Logística Subsequente visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão do curso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos e avaliação quantitativa, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino aprendizagem, visando o aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos estudantes.

A avaliação do rendimento escolar enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem deverá ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, acontecendo paralelamente ao desenvolvimento de conteúdos.

Para a avaliação do rendimento dos estudantes, serão utilizados instrumentos de natureza variada e em número amplo o suficiente para poder avaliar o desenvolvimento de capacidades e saberes com ênfases distintas ao longo do período letivo.

O professor deixará claro aos estudantes, por meio do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar. Os resultados da avaliação de aprendizagem deverão ser informados ao estudante, pelo menos, duas vezes por semestre, ou seja, ao final de cada bimestre, a fim de que estudante e professor possam, juntos, criar condições para retomar aspectos nos quais os objetivos de aprendizagem não tenham sido atingidos. Serão utilizados no mínimo três instrumentos de avaliação desenvolvidos no decorrer do semestre letivo.

Durante todo o itinerário formativo do estudante deverão ser previstas atividades de recuperação paralela, complementação de estudos dentre outras para atividades que o auxiliem a ter êxito na sua aprendizagem, evitando a não compreensão dos conteúdos, a reprovação e/ou evasão. A carga horária da recuperação paralela não está incluída no total da carga horária da disciplina e carga horária total do curso.

Cada docente deverá propor, em seu planejamento semanal, estratégias de aplicação da recu-

peração paralela dentre outras atividades visando à aprendizagem dos estudantes., as quais deverão estar previstas no plano de ensino, com a ciência da CGE e da Assessoria Pedagógica.

No final do primeiro bimestre de cada semestre letivo, o professor comunicará aos estudantes o resultado da avaliação diagnóstica parcial do semestre.

Após avaliação conjunta do rendimento escolar do estudante, o Conselho de Classe Final decidirá quanto à sua retenção ou progressão, baseado na análise dos comprovantes de acompanhamento de estudos e oferta de recuperação paralela. Serão previstas durante o curso avaliações integradas envolvendo os componentes curriculares para fim de articulação do currículo.

O sistema de avaliação do IF Farroupilha é regulamentado por normativa própria. Entre os aspectos relevantes, segue o exposto a seguir:

- Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas.
- Para o estudante ser considerado deverá atingir: Nota 7,0 (sete), antes do Exame Final; Média mínima 5,0 (cinco), após o Exame Final.
- No caso de o estudante não atingir, ao final do semestre, a nota 7,0, e a nota for superior a 1,7, terá direito a exame, sendo assim definido:
  - A média final da etapa terá peso 6,0 (seis).
  - O Exame Final terá peso 4,0 (quatro).

Para o estudante dos cursos Pronatec que tenha frequência regular e que tiver ficado com pendência em até duas disciplinas por semestre, em cursos que não terão mais turmas em andamento no centro de referência ou unidade remota, será possível a realização do Regime Especial de Avaliação (REA).

O Regime Especial de Avaliação consiste no desenvolvimento de um plano de estudos e avaliações (teóricas ou práticas) elaborado pelo professor e desenvolvido pelo estudante. O pedido de realização da disciplina realizada no REA deve ser realizado em período específico definido pela coordenação adjunta dos centros de referência e unidades remotas e anuência da coordenação geral do Pronatec. O estudante deverá realizar o pedido de matrícula e cursar o REA sempre no semestre seguinte, não podendo acumular as possibilidades do REA.

Considera-se aprovado, ao término do período letivo, o estudante que obtiver nota, conforme orientado acima, e frequência mínima de 75% em cada disciplina.

Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação será encontrado no regulamento próprio de avaliação e documentos específicos do Pronatec.

### 4.6.2. Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional nos cursos técnicos ofertados pelo Pronatec, será realizada por instru-

mento próprio a ser aplicado anualmente. O processo de avaliação, será organizado pela Coordenação Geral do Pronatec.

## 4.7. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso. Poderá ser solicitado pelo estudante do curso e deve ser avaliado por Comissão de Análise composta por professores da área de conhecimento com os critérios expostos nas Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser encaminhado ao setor responsável do PRONATEC prosseguimento aos procedimentos necessários.

## 4.8. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores

Entende-se por Certificação de Conhecimentos Anteriores a dispensa de frequência em componente curricular do curso em que o estudante comprove domínio de conhecimento por meio de aprovação em avaliação a ser aplicada pelo IF Farroupilha.

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, a certificação de conhecimentos por disciplina somente pode ser aplicada em curso que prevê matrícula por disciplina, cabendo assim, caso solicitado pelo estudante, à certificação de conhecimentos para os estudantes do Curso Técnico em Logística Subsequente. O deta-

lhamento para os critérios e procedimentos para a certificação de conhecimentos e experiências anteriores estão expressos nas Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha

Não serão previstas Certificações Intermediárias nos cursos técnicos, salvo os casos necessários para Certificação de Terminalidade Específica.

## 4.9. Expedição de diplomas e certificados

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou ao reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O IF Farroupilha deverá expedir e registrar, sob sua responsabilidade, os diplomas de técnico de nível médio do Curso Técnico em Logística Subsequente aos estudantes que concluírem com êxito todas as etapas formativas previstas no seu itinerário formativo.

Os diplomas de técnico de nível médio devem explicitar o correspondente título de Técnico em Logística, indicando o eixo tecnológico ao qual se vincula. Os históricos escolares que acompanham os diplomas devem explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

## 4.10. Ementário

### 4.10.1. Componentes curriculares obrigatórios

Componente Curricular: Fundamentos em Administração			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	1º semestre
Ementa			
As organizações e a administração. Contextualização histórica da Administração. Evolução das teorias administrativas. O perfil e o papel do administrador. Funções organizacionais. O Processo Administrativo. Ambiente das organizações. Comportamento ético do administrador e responsabilidade social. Teorias modernas de administração.			
Ênfase Tecnológica			
As organizações e a administração. O perfil e o papel do administrador. O Processo Administrativo. Comportamento ético do administrador e responsabilidade social.			
Área de Integração			
<p><b>Introdução à Logística:</b> Sistemas logísticos. Cadeia de abastecimento. Logística integrada. Princípios de logística de entrada, de compras, de logística de apoio à produção, armazenagem, gerenciamento de estoques, distribuição física, transportes.</p> <p><b>Introdução à Cadeia de Suprimentos:</b> Conceituação e definições no estudo de cadeias de suprimento. Integração na cadeia de suprimentos. Colaboração, cooperação e terceirização em logística.</p> <p><b>Português Instrumental:</b> Caracterização do texto como unidade comunicativa. Análise de textos de gêneros e tipologias variadas. Caracterização e produção de resumo e resenhas.</p> <p><b>Logística Reversa:</b> Conceito, importância, estrutura, objetivos estratégicos e papéis de canais reversos. Gestão integrada de resíduos.</p> <p><b>Gerenciamento de Projetos:</b> Conceitos de gerenciamentos de projetos. Estrutura e etapas de elaboração de um projeto. Análise econômica de um projeto e seu gerenciamento.</p> <p><b>Gestão da Produção:</b> As funções da área de produção. Sistemas e estratégias de produção e operações. Logística de apoio à produção.</p> <p><b>Gestão de Transporte e Distribuição:</b> Elementos de transporte intermodal. Organização para a distribuição. Gestão estratégica do transporte: escolha de modais. Ferramentas de planejamento e controle de transportes.</p> <p><b>Gestão de Pessoas:</b> O papel de recursos humanos nas organizações.</p>			
Bibliografia Básica			
CARAVANTES, Geraldo R.; PANNO, Cláudia C.; KLOECKNER, Mônica C. Administração: teorias e processos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003. ROBBINS, Stephen Paul; DECENZO, David A. Fundamentos da administração: conceitos essenciais e aplicações. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.			
Bibliografia Complementar			
BERNARDES, Cyro & MARCONDES, Reynaldo C. Teoria Geral da Administração: gerenciando organizações. São Paulo: Saraiva, 2004. MAXIMIANO, Antônio César A. Introdução à administração. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004. STONER, James A. F.; FREEMAN, R. Edward. Administração. 5 ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1994.			

Componente Curricular: Introdução à Logística			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	1º semestre
Ementa			
Histórico e evolução logística. Sistemas logísticos. O papel da logística e do técnico em logística na empresa. Cadeia de abastecimento. Logística Integrada. Fluxos e processos logísticos. Princípios de logística de entrada, de compras, de logística de apoio à produção, armazenagem, gerenciamento de estoques, distribuição física, transportes. Terceirização e colaboração em logística.			
Ênfase Tecnológica			
Sistemas logísticos. Cadeia de abastecimento. Logística integrada. Princípios de logística de entrada, de compras, de logística de apoio à produção, armazenagem, gerenciamento de estoques, distribuição física, transportes.			
Área de Integração			
<p><b>Fundamentos em Administração:</b> As organizações e a administração. Papel do administrador. Processo administrativo.</p> <p><b>Introdução à Cadeia de Suprimentos:</b> Cadeias de suprimento. Integração na cadeia de suprimentos. Colaboração, cooperação e terceirização em logística.</p> <p><b>Logística Reversa:</b> Conceito, importância, estrutura, objetivos estratégicos e papéis de canais reversos. Gestão integrada de resíduos.</p> <p><b>Sistemas de Informação à Logística:</b> Utilização de recursos avançados e de planilhas eletrônicas aplicadas a Logística. Apresentação de softwares voltados para operações logísticas.</p> <p><b>Gestão da Qualidade:</b> Identificação das técnicas e ferramentas da qualidade.</p> <p><b>Gestão da Produção:</b> As funções da área de produção. Sistemas e estratégias de produção e operações. Layout de processo. Logística de apoio à produção.</p> <p><b>Movimentação e Armazenagem:</b> Armazenamento eficiente e gestão de transporte. Avaliação da capacidade de armazenagem do depósito.</p> <p><b>Gestão de Transporte e Distribuição:</b> Elementos de transporte intermodal. Organização para a distribuição. Gestão estratégica do transporte: escolha de modais. Ferramentas de planejamento e controle de transportes.</p> <p><b>Gestão de Estoque:</b> Gestão de estoques. Classificação de estoques. Estoque de segurança. Gerenciamento de depósitos.</p> <p><b>Logística Internacional e Aduaneira:</b> Logística e o comércio internacional. Ferramentas logísticas para aplicação na cadeia de abastecimento internacional. Aduaneiras. Aduanas.</p>			
Bibliografia Básica			
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos logística empresarial – 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. BOWERSOX, Donald J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. David J. Closs. 1 ed. 10 reimp. São paulo – Atlas, 2011. FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter, FIGUEIREDO, Kleber Fossati. Logística empresarial: a perspectiva brasileira (organização) – 1 ed. 13 reimp. - São paulo: Atlas, 2010.			
Bibliografia Complementar			
CAXITO, Fabiano. Logística – um enfoque prático. São Paulo: Saraiva, 2011 PTANTT, Allan Augusto. NUNES, Rogério da Silva. Logística e cadeia de Suprimentos. Florianópolis: UFSC, 2007 NOGUEIRA, Amarildo de Souza. Logística Empresarial: Uma Visão Local com Pensamento Globalizado. 1ed. São Paulo: Atlas, 2012.			

Componente Curricular: Noções de Estatística			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	1º semestre
Ementa			
Conceitos fundamentais da estatística. Apresentação de dados estatísticos. Distribuição de frequência. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão, assimetria e curtose. Representação gráfica. Teoria de amostragem. Regressão e correlação.			
Ênfase Tecnológica			
Conceitos fundamentais da estatística. Distribuição de frequência. Representação gráfica. Teoria de amostragem. Regressão e correlação.			
Área de Integração			
<b>Contabilidade de Custos Logísticos:</b> Classificações e nomenclaturas de custos. Compreensão e interpretação dos conceitos e processos contábeis. Custos associados aos processos logísticos. <b>Sistemas de Informação à Logística:</b> Utilização de recursos avançados e de planilhas eletrônicas aplicadas a Logística. Apresentação de softwares voltados para operações logísticas. <b>Movimentação e Armazenagem:</b> Armazenamento eficiente e gestão de transporte. Avaliação da capacidade de armazenagem do depósito. <b>Gestão de Estoques:</b> Gestão de estoques. Classificação de estoques. Estoque de segurança. Gerenciamento de depósitos.			
Bibliografia Básica			
CRESPO, Antonio Arnot. Estatística fácil. 19. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2009. TOLEDO, Geraldo Luciano; OVALLE, Ivo Izidoro. Estatística básica. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2012 VIEIRA, Sonia. Estatística básica. São Paulo: Cengage Learning, 2012.			
Bibliografia Complementar			
MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade e inferência. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. OLIVEIRA, Francisco Estevam Martins de. Estatística e probabilidade: teoria, exercícios resolvidos, exercícios propostos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. OLIVEIRA, Magno Alves de. Probabilidade e estatística: um curso introdutório. Brasília: IFB, 2011.			

Componente Curricular: Introdução à Cadeia de Suprimentos			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	1º semestre
Ementa			
Conceituação e definições no estudo de cadeias de suprimentos, as atividades componentes. Integração na cadeia de suprimentos. Colaboração, cooperação, redes e terceirização em logística. Tecnologias de suporte.			
Ênfase Tecnológica			
Conceituação e definições no estudo de cadeias de suprimentos, as atividades componentes. Integração na cadeia de suprimentos. Colaboração, cooperação e terceirização em logística.			
Área de Integração			
<b>Fundamentos em Administração:</b> As organizações e a administração. Papel do administrador. Processo administrativo. <b>Introdução à Logística:</b> Sistemas logísticos. Cadeia de abastecimento. Logística integrada. Princípios de logística de entrada, de compras, de logística de apoio à produção, armazenagem, gerenciamento de estoques, distribuição física, transportes. <b>Logística Reversa:</b> Conceito, importância, estrutura, objetivos estratégicos e papéis de canais reversos. Gestão integrada de resíduos. <b>Gerenciamento de Projetos:</b> Conceitos de gerenciamentos de projetos. Estrutura e etapas de elaboração de um projeto. <b>Processamento de Pedidos e Serviço ao Cliente:</b> Processamento de pedidos e o sistema de informações. Posicionamento logístico e política de atendimento ao cliente. Serviço ao cliente: disponibilidade e desempenho operacional. <b>Movimentação e Armazenagem:</b> Armazenamento eficiente e gestão de transporte. Avaliação da capacidade de armazenagem do depósito. <b>Gestão de Transporte e Distribuição:</b> Elementos de transporte intermodal. Organização para a distribuição. Gestão estratégica do transporte: escolha de modais. Ferramentas de planejamento e controle de transportes.			
Bibliografia Básica			
BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. BOWERSOX, Donald J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. David J. Closs. 1 ed. 10 reimp. São paulo – Atlas, 2011. PIRES, Silvio R.I. Gestão da Cadeia de Suprimentos (Supply Chain Management): Conceitos, Estratégias, Práticas e Casos. São Paulo: Atlas, 2009			
Bibliografia Complementar			
PETER, Meindl. CHOPRA, Sunil. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Estratégia, Planejamento e Operação. São Paulo: Pearson, 2011 PTANTT, Allan Augusto. NUNES, Rogério da Silva. Logística e cadeia de Suprimentos. Florianópolis: UFSC, 2007 TAYLOR, David A. Logística na Cadeia de Suprimentos. São Paulo: Pearson, 2005.			

Componente Curricular: Contabilidade de Custos Logísticos			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	1º semestre
Ementa			
Conceitos básicos de custos. Classificações e nomenclaturas de custos. Componentes estruturais de custos. Compreensão e interpretação dos conceitos e processos contábeis. Custos associados aos processos logísticos. Formação de preços. Cálculo de custos.			
Ênfase Tecnológica			
Classificações e nomenclaturas de custos. Compreensão e interpretação dos conceitos e processos contábeis. Custos associados aos processos logísticos.			
Área de Integração			
<b>Fundamentos em Administração:</b> As organizações e a administração. Papel do administrador. Processo administrativo. <b>Noções de Estatísticas:</b> Conceitos fundamentais de estatística. Distribuição de frequência. Representação gráfica. Teoria de amostragem. Regressão e correlação. <b>Sistemas de Informação à Logística:</b> Utilização de recursos avançados e de planilhas eletrônicas aplicadas a Logística. Apresentação de softwares voltados para operações logísticas. <b>Gerenciamento de Projetos:</b> Conceitos de gerenciamentos de projetos.. Estrutura e etapas de elaboração de um projeto. <b>Gestão de Transporte e Distribuição:</b> Elementos de transporte intermodal. Organização para a distribuição. Ferramentas de planejamento e controle de transportes. <b>Gestão de Estoques:</b> Gestão de estoques. Classificação de estoques. Estoque de segurança. Gerenciamento de depósitos.			
Bibliografia Básica			
DUTRA, René Gomes. Custos: uma abordagem prática. 7. ed. ver. e ampl. São Paulo: Atlas, 2010. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010. MEGLIORINI, Evandir. Custos: análise e gestão. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Pearson, 2007.			
Bibliografia Complementar			
FARIA, Ana Cristina de; COSTA, Maria de Fátima Gameiro da. Gestão de Custos Logísticos. São Paulo: Atlas, 2005. PEREZ JUNIOR, José Hernandez, 1953-; OLIVEIRA, Luís Martins de; COSTA, Rogério Guedes. Gestão estratégica de custos: Textos, casos práticos e testes com respostas. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2012. SOUZA, Alceu; CLEMENTE, Ademir. Gestão de custos: aplicações operacionais e estratégicas: exercícios resolvidos e propostos com utilização do excel. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.			

Componente Curricular: Legislação Aplicada à Logística			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	1º semestre
Ementa			
Introdução ao Estudo do Direito. Noções de Direitos humanos e cultura afro-brasileira e indígena. Direitos e obrigações. Direito tributário. Sistema tributário nacional. Obrigação tributária/tipos de tributos. Crédito tributário. Competência tributária. Legislação tributária. Legislação aduaneira de importação e exportação. Regimes aduaneiros especiais. Acordos de cooperação aduaneira. Contratos. Relações internacionais. Tratados comerciais. Noções de Educação ambiental.			
Ênfase Tecnológica			
Direitos e obrigações. Direito tributário. Crédito tributário. Legislação aduaneira de importação e exportação. Regimes aduaneiros especiais. Contratos. Tratados comerciais.			
Área de Integração			
<b>Português Instrumental:</b> Caracterização do texto como unidade comunicativa. Análise de textos de gêneros e tipologias variadas. Caracterização e produção de resumo e resenhas. <b>Logística Internacional e Aduaneira:</b> Logística e o comércio internacional. Ferramentas logísticas para aplicação na cadeia de abastecimento internacional. Aduaneiras. Aduanas. <b>Gestão de Pessoas:</b> O papel de recursos humanos nas organizações.			
Bibliografia Básica			
AMARO, Luciano. Direito tributário brasileiro. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de direito tributário. 25. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. LUZ, Rodrigo. Comércio Internacional e legislação aduaneira. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.			
Bibliografia Complementar			
COELHO, Guiomar. Tributos sobre o comércio exterior Atualizada e Ampliada. São Paulo: Aduaneiras, 2006. COELHO, Sacha Calmon Navarro. Curso de direito tributário brasileiro. 12. ed. e atual. Rio de Janeiro: Forense, 2012. PAULSEN, Leandro. Curso de direito tributário: completo. 5. ed. ver. e ampl. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2013.			

<b>Componente Curricular: Português Instrumental</b>			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	1º semestre
<b>Ementa</b>			
Caracterização do texto como unidade comunicativa. Análise de textos de gêneros e tipologias variadas. Caracterização dos processos retóricos na organização dos textos de circulação predominante nas diversas áreas do conhecimento. Identificação e aplicação de estratégias de redução de informação. Caracterização e produção de resumo e resenhas.			
<b>Ênfase Tecnológica</b>			
Caracterização do texto como unidade comunicativa. Análise de textos de gêneros e tipologias variadas. Caracterização e produção de resumo e resenhas.			
<b>Área de Integração</b>			
<p><b>Legislação Aplicada à Logística:</b> Direitos e obrigações. Direito tributário. Crédito tributário. Legislação aduaneira de importação e exportação. Regimes aduaneiros especiais. Contratos. Tratados comerciais.</p> <p><b>Espanhol Instrumental:</b> Aspectos fonéticos relacionados à pronúncia. Tratamento formal e informal. Gêneros textuais com ênfase na área de estudo.</p> <p><b>Processamento de Pedidos e Serviço ao Cliente:</b> Processamento de pedidos e o sistema de informações. Política de atendimento ao cliente. Serviço ao cliente.</p> <p><b>Gestão de Pessoas:</b> O papel de recursos humanos nas organizações.</p>			
<b>Bibliografia Básica</b>			
CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. 3.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. GERALDI, J. W. O texto na sala de aula. 2.ed. São Paulo: Ática, 1999. MESQUITA, Roberto Melo. Gramática da língua portuguesa. 10.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37.ed. São Paulo: Nova Fronteira, 2009. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 2.ed. São Paulo: Ática, 1991. LIMA, Antônio Oliveira. Manual de redação oficial: teoria, modelos e exercícios. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.			

<b>Componente Curricular: Espanhol Instrumental</b>			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	1º semestre
<b>Ementa</b>			
Aspectos fonéticos relacionados à pronúncia. Heterogênicos, heterotônicos e Heterossemânticos. Tratamento formal e informal. Gêneros textuais com ênfase na área de estudo.			
<b>Ênfase Tecnológica</b>			
Aspectos fonéticos relacionados à pronúncia. Tratamento formal e informal. Gêneros textuais com ênfase na área de estudo.			
<b>Área de Integração</b>			
<p><b>Legislação Aplicada à Logística:</b> Direitos e obrigações. Direito tributário. Crédito tributário. Legislação aduaneira de importação e exportação. Regimes aduaneiros especiais. Contratos. Tratados comerciais.</p> <p><b>Português Instrumental:</b> Caracterização do texto como unidade comunicativa. Análise de textos de gêneros e tipologias variadas. Caracterização e produção de resumo e resenhas.</p> <p><b>Gestão de Pessoas:</b> O papel de recursos humanos nas organizações.</p>			
<b>Bibliografia Básica</b>			
GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. Conjugar es fácil: en español de España y de América. Madrid: Edelsa, 2009. GUIA de conversação Langenscheidt espanhol: com vocabulário de viagens português-espanhol. São Paulo: M. Fontes, 2011. MATTE BON, Francisco. Gramática comunicativa del español: de la lengua a la idea. Madrid: Edelsa, 2009.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
BLASCO, Cecília. Fale tudo em espanhol!. Barueri: Disal, 2008. MICHAELIS dicionário escolar espanhol: espanhol-português: português-espanhol. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2009. UNIVERSIDAD ALCALÁ DE HENARES. Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.			

<b>Componente Curricular: Logística Reversa</b>			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	2º semestre
<b>Ementa</b>			
Conceito, importância, estrutura, objetivos estratégicos e papéis dos canais reversos, planejamento, operação e controle de fluxos logísticos de bens pós-consumo e pós-venda e relação da análise do ciclo de vida. A logística reversa e a gestão integrada de resíduos.			
<b>Ênfase Tecnológica</b>			
Conceito, importância, estrutura, objetivos estratégicos e papéis de canais reversos. Gestão integrada de resíduos.			
<b>Área de Integração</b>			
<p><b>Introdução à Logística:</b> Sistemas logísticos. Cadeia de abastecimento. Logística integrada. Princípios de logística de entrada, de compras, de logística de apoio à produção, armazenagem, gerenciamento de estoques, distribuição física, transportes. <b>Introdução à Cadeia de Suprimentos:</b> Conceituação e definições no estudo de cadeias de suprimento. Integração na cadeia de suprimentos. Colaboração, cooperação e terceirização em logística. <b>Sistemas de Informação à Logística:</b> Utilização de recursos avançados e de planilhas eletrônicas aplicadas a Logística. Apresentação de softwares voltados para operações logísticas. <b>Movimentação e Armazenagem:</b> Armazenamento eficiente e gestão de transporte. Avaliação da capacidade de armazenagem do depósito. <b>Gestão de Transporte e Distribuição:</b> Elementos de transporte intermodal. Organização para a distribuição. Gestão estratégica do transporte: escolha de modais. Ferramentas de planejamento e controle de transportes. <b>Gestão de Estoque:</b> Gestão de estoques. Classificação de estoques. Estoque de segurança. Gerenciamento de depósitos.</p> <p><b>Logística Internacional e Aduaneira:</b> Logística e o comércio internacional. Ferramentas logísticas para aplicação na cadeia de abastecimento internacional. Aduaneiras. Aduanas.</p>			
<b>Bibliografia Básica</b>			
BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: uma abordagem logística. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. LEITE, Paulo Roberto. Logística reversa: meio ambiente e competitividade. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2009.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
CORREA, Henrique L. Gestão de redes de suprimento: integrando cadeias de suprimento no mundo globalizado, São Paulo: Atlas, 2010. MOURA, Reinaldo A., BANZATO, José Maurício. Embalagem, utilização & containerização. São Paulo: IMAM, 1997. NOVAES, Antonio Galvão. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição. São Paulo: Campus, 2004.			

<b>Componente Curricular: Sistemas de Informação à Logística</b>			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	2º semestre
<b>Ementa</b>			
Conceitos básicos de informática. Utilização de recursos avançados e de planilhas eletrônicas aplicadas à Logística: macros, funções, fórmulas, taxas, formulários, gráficos avançados e tabelas dinâmicas. Uso dos recursos da Internet. Apresentação de softwares voltados para operações logísticas. Resolução de problemas de transporte; de fluxo; de posição e de filas através de simulações computacionais.			
<b>Ênfase Tecnológica</b>			
Utilização de recursos avançados e de planilhas eletrônicas aplicadas à Logística. Uso dos recursos da internet. Apresentação de softwares voltados para operações logísticas.			
<b>Área de Integração</b>			
<p><b>Introdução à Logística:</b> Sistemas logísticos. Cadeia de abastecimento. Logística integrada. Princípios de logística de entrada, de compras, de logística de apoio à produção, armazenagem, gerenciamento de estoques, distribuição física, transportes. <b>Noções de Estatísticas:</b> Conceitos fundamentais de estatística. Distribuição de frequência. Representação gráfica. Teoria de amostragem. Regressão e correlação. <b>Contabilidade de Custos Logísticos:</b> Classificações e nomenclaturas de custos. Custos associados aos processos logísticos. <b>Gerenciamento de Projetos:</b> Conceitos de gerenciamentos de projetos.. Estrutura e etapas de elaboração de um projeto. <b>Gestão da Produção:</b> As funções da área de produção. Sistemas e estratégias de produção e operações. Logística de apoio à produção. <b>Movimentação e Armazenagem:</b> Armazenamento eficiente e gestão de transporte. Avaliação da capacidade de armazenagem do depósito. <b>Gestão de Transporte e Distribuição:</b> Elementos de transporte intermodal. Organização para a distribuição. Gestão estratégica do transporte: escolha de modais. Ferramentas de planejamento e controle de transportes. <b>Gestão de Estoque:</b> Gestão de estoques. Classificação de estoques. Estoque de segurança. Gerenciamento de depósitos. <b>Logística Internacional e Aduaneira:</b> Logística e o comércio internacional. Ferramentas logísticas para aplicação na cadeia de abastecimento internacional. Aduaneiras. Aduanas.</p>			
<b>Bibliografia Básica</b>			
VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. BIO, Sérgio Rodrigues; CORNACHIONE JUNIOR, Edgard Bruno (Colab.). Sistemas de informação: um enfoque gerencial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. Sistemas de informação gerenciais. 9. ed. São Paulo: Pearson Education, 2011.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. Tecnologia da informação: aplicada sistemas de informação empresariais. 9. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2013. REZENDE, Denis Alcides. Sistemas de informações organizacionais: guia prático para projetos em cursos de administração, contabilidade, informática. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2013. WAGNER, Adriano; HÖFLER, Claudio Edilberto; JUCHEM, Dionise Magna (Org.). Gestão e negócios: estratégias, processos e ferramentas para o desenvolvimento organizacional. Santa Rosa: Instituto Federal Farroupilha, 2013.			



Componente Curricular: Gerenciamento de Projetos			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	2º semestre
Ementa			
Conceito de gerenciamento de projetos. Estratégia e projetos. Estrutura e etapas de elaboração de um projeto. Projetos nas organizações. Análise econômica de um projeto e seu gerenciamento. Perfil do gerente de projetos.			
Ênfase Tecnológica			
Conceito de gerenciamentos de projetos. Estrutura e etapas de elaboração de um projeto. Análise econômica de um projeto e seu gerenciamento.			
Área de Integração			
<b>Fundamentos em Administração:</b> As organizações e a administração. Papel do administrador. Processo administrativo. <b>Introdução à Cadeia de Suprimentos:</b> Conceituação e definições no estudo de cadeias de suprimento. Integração na cadeia de suprimentos. Colaboração, cooperação e terceirização em logística. <b>Sistemas de Informação à Logística:</b> Utilização de recursos avançados e de planilhas eletrônicas aplicadas a Logística. Uso dos recursos da internet. Apresentação de softwares voltados para operações logísticas. <b>Movimentação e Armazenagem:</b> Armazenamento eficiente e gestão de transporte. Avaliação da capacidade de armazenagem do depósito. <b>Gestão de Transporte e Distribuição:</b> Elementos de transporte intermodal. Organização para a distribuição. Gestão estratégica do transporte: escolha de modais. Ferramentas de planejamento e controle de transportes. <b>Gestão de Estoques:</b> Gestão de estoques. Classificação de estoques. Estoque de segurança. Gerenciamento de depósitos. <b>Gestão de Pessoas:</b> O papel de recursos humanos nas organizações.			
Bibliografia Básica			
MENDES, João Ricardo Barroca; FABRA, Marcantonio. Gerenciamento de projetos. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009. TERRIBILI FILHO, Armando. Gerenciamento de projetos em 7 passos: uma abordagem prática. São Paulo: Makron Books, 2011. VARGAS, Ricardo Viana. Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos. 7. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.			
Bibliografia Complementar			
MEREDITH, Jack R.; MANTEL, Samuel J. Administração de projetos: uma abordagem gerencial. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2003. SABBAG, Paulo Yazigi. Gerenciamento de projetos e empreendedorismo. São Paulo: Saraiva, 2009. VALLE, Andre Bittencourt do. Fundamentos do gerenciamento de projetos. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.			

Componente Curricular: Gestão da Qualidade			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	2º semestre
Ementa			
Entendimento dos conceitos e da evolução da Gestão da Qualidade. Identificação das técnicas e ferramentas da qualidade. Normalização: internacional, nacional e de empresas.			
Ênfase Tecnológica			
Identificação das técnicas e ferramentas da qualidade. Normalização: internacional, nacional e de empresas.			
Área de Integração			
<b>Fundamentos em Administração:</b> As organizações e a administração. Papel do administrador. Processo administrativo. <b>Sistemas de Informação à Logística:</b> Utilização de recursos avançados e de planilhas eletrônicas aplicadas a Logística. Uso dos recursos da internet. Apresentação de softwares voltados para operações logísticas. <b>Gestão da Produção:</b> As funções da área de produção. Sistemas e estratégias de produção e operações. Logística de apoio à produção. <b>Movimentação e Armazenagem:</b> Armazenamento eficiente e gestão de transporte. Avaliação da capacidade de armazenagem do depósito. <b>Gestão de Transporte e Distribuição:</b> Elementos de transporte intermodal. Organização para a distribuição. Gestão estratégica do transporte: escolha de modais. Ferramentas de planejamento e controle de transportes. <b>Gestão de Estoques:</b> Gestão de estoques. Classificação de estoques. Estoque de segurança. Gerenciamento de depósitos. <b>Gestão de Pessoas:</b> O papel de recursos humanos nas organizações. <b>Processamento de Pedidos e Serviço ao Cliente:</b> Processamento de pedidos e o sistema de informações. Posicionamento logístico e política de atendimento ao cliente. Serviço ao cliente: disponibilidade e desempenho operacional.			
Bibliografia Básica			
CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. Gestão da qualidade: conceitos e técnicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson P. (Coord.). Gestão da qualidade: teoria e casos. 2. ed. ver. e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. PALADINI, Edson P. Gestão da qualidade/teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.			
Bibliografia Complementar			
CARAVANTES, Geraldo Ronchetti; CARAVANTES, Claudia B.; BJUR, Wesley. Administração e qualidade: a superação dos desafios. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 1997. PALADINI, Edson P. Avaliação estratégica da qualidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. WAGNER, Adriano; HOFER, Claudio Edilberto; JUCHEM, Dionise Magna (Org.). Gestão e negócios: estratégias, processos e ferramentas para o desenvolvimento organizacional. Santa Rosa: Instituto Federal Farroupilha, 2013.			

Componente Curricular: Gestão da Produção			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	2º semestre
Ementa			
Conceitos e evolução histórica da administração da produção. As funções da área de produção. Processo da tomada de decisão. Sistemas e estratégias de produção e operações. Capacidade, localização e arranjo físico das instalações. Layout de processo. Logística de apoio à produção.			
Ênfase Tecnológica			
As funções da área de produção. Sistemas e estratégias de produção e operações. Layout de processo. Logística de apoio à produção.			
Área de Integração			
<b>Fundamentos em Administração:</b> As organizações e a administração. Papel do administrador. Processo administrativo. <b>Introdução à Cadeia de Suprimentos:</b> Cadeias de suprimento. Integração na cadeia de suprimentos. Colaboração, cooperação e terceirização em logística. <b>Sistemas de Informação à Logística:</b> Utilização de recursos avançados e de planilhas eletrônicas aplicadas a Logística. Uso dos recursos da internet. Apresentação de softwares voltados para operações logísticas. <b>Movimentação e Armazenagem:</b> Armazenamento eficiente e gestão de transporte. Avaliação da capacidade de armazenagem do depósito. <b>Gestão de Transporte e Distribuição:</b> Elementos de transporte intermodal. Organização para a distribuição. Gestão estratégica do transporte: escolha de modais. Ferramentas de planejamento e controle de transportes. <b>Gestão de Estoques:</b> Gestão de estoques. Classificação de estoques. Estoque de segurança. Gerenciamento de depósitos.			
Bibliografia Básica			
CHIAVENATO, Idalberto. Administração da produção: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. SUZANO, Márcio Alves. Administração da produção e operações com ênfase em logística. Rio de Janeiro: Inter-ciência, 2013.			
Bibliografia Complementar			
DIAS, M. A. P. Administração de materiais: uma abordagem logística. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 1997. CORREA, Henrique L.; CORREA, Carlos A. Administração da produção e de operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2009. POZO, H. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2007			

Componente Curricular: Processamento de Pedidos e Serviços ao Cliente			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	2º semestre
Ementa			
Processamento de pedidos e o sistema de informações. Conceitos básicos: qualidade no serviço ao cliente, canal de distribuição, a gerência logística, sistema logístico, Supply Chain Management. Posicionamento logístico e política de atendimento ao cliente. Introdução e conceitos fundamentais em serviços ao cliente. Serviço ao cliente: disponibilidade e desempenho operacional. Plataforma de serviços básicos. Prestadores de Serviços Logísticos (PSLS).			
Ênfase Tecnológica			
Processamento de pedidos e o sistema de informações. Posicionamento logístico e política de atendimento ao cliente. Serviço ao cliente: disponibilidade e desempenho operacional. Prestadores de Serviços Logísticos (PSLS).			
Área de Integração			
<b>Fundamentos em Administração:</b> As organizações e a administração. Papel do administrador. Processo administrativo. <b>Português Instrumental:</b> Caracterização do texto como unidade comunicativa. Análise de textos de gêneros e tipologias variadas. Caracterização e produção de resumo e resenhas. <b>Sistemas de Informação à Logística:</b> Utilização de recursos avançados e de planilhas eletrônicas aplicadas a Logística. Uso dos recursos da internet. Apresentação de softwares voltados para operações logísticas. <b>Gestão da Qualidade:</b> Identificação das técnicas e ferramentas da qualidade. <b>Gestão de Transporte e Distribuição:</b> Elementos de transporte intermodal. Organização para a distribuição. Gestão estratégica do transporte: escolha de modais. Ferramentas de planejamento e controle de transportes. <b>Logística Internacional e Aduaneira:</b> Logística e o comércio internacional. Ferramentas logísticas para aplicação na cadeia de abastecimento internacional. Aduaneiras. Aduanas. <b>Gestão de Pessoas:</b> O papel de recursos humanos nas organizações.			
Bibliografia Básica			
DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2011. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing de serviços. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
Bibliografia Complementar			
HOFFMAN, K. Douglas et al. (). Princípios de marketing de serviços: conceitos, estratégias, casos. São Paulo: Cengage Learning, 2010. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Excelência em atendimento ao cliente: atendimento e serviço ao cliente como fator estratégico e diferencial competitivo. São Paulo: Makron Books, 2012.			

<b>Componente Curricular: Movimentação e Armazenagem</b>			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	3º semestre
<b>Ementa</b>			
Armazenamento Eficiente e Gestão de Transportes; Logística e Supply- Chain. Gerenciamento de Custos, Prazos e E-Business. Técnicas de localização e endereçamento dos estoques. Avaliação da capacidade de armazenagem do depósito. Sistemas de manuseio de materiais e separação de pedidos. Levantamento e avaliação dos custos do depósito e dos equipamentos.			
<b>Ênfase Tecnológica</b>			
Armazenamento eficiente e Gestão de transportes. Avaliação da capacidade de armazenagem do depósito. Levantamento e avaliação dos custos do depósito e dos equipamentos.			
<b>Área de Integração</b>			
<b>Noções de Estatísticas:</b> Conceitos fundamentais de estatística. Distribuição de frequência. Representação gráfica. Teoria de amostragem. Regressão e correlação. <b>Logística Reversa:</b> Conceito, importância, estrutura, objetivos estratégicos e papéis de canais reversos. Gestão integrada de resíduos. <b>Sistemas de Informação à Logística:</b> Utilização de recursos avançados e de planilhas eletrônicas aplicadas a Logística. Uso dos recursos da internet. Apresentação de softwares voltados para operações logísticas. <b>Gestão da Produção:</b> As funções da área de produção. Sistemas e estratégias de produção e operações. Logística de apoio à produção. <b>Gestão de Transporte e Distribuição:</b> Elementos de transporte intermodal. Organização para a distribuição. Gestão estratégica do transporte: escolha de modais. Ferramentas de planejamento e controle de transportes. <b>Gestão de Estoque:</b> Gestão de estoques. Classificação de estoques. Estoque de segurança. Gerenciamento de depósitos.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
DIAS, M. A. P. Administração de materiais: uma abordagem logística. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 1997. MOURA, Reinaldo A. Sistemas e técnicas de movimentação e armazenagem de materiais. São Paulo: IMAM, 2010. POZO, H. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2007.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. MOURA, R. Ap. Armazenagem: do recebimento a expedição. São Paulo: Editora IMAM. PIRES, Silvio R.I. Gestão da Cadeia de Suprimentos (Supply Chain Management): Conceitos, Estratégias, Práticas e Casos. São Paulo: Atlas, 2009.			

<b>Componente Curricular: Gestão de Transporte e Distribuição</b>			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	3º semestre
<b>Ementa</b>			
Conceitos fundamentais em transporte e distribuição. Elementos de transporte intermodal. Principais funções do departamento de transporte. Organização para a distribuição. Custo da distribuição. Quantidade econômica de despacho. Minimização dos custos de transportes. Modelo para cálculo de rotas. Teoria das filas aplicadas à distribuição física. Importância crescente do transporte no Brasil. Gestão estratégica do transporte: escolha de modais. Seleção e negociação com transportadores. Ferramentas de planejamento e controle de transportes.			
<b>Ênfase Tecnológica</b>			
Elementos de transporte intermodal. Organização para a distribuição. Gestão estratégica do transporte: escolha de modais. Ferramentas de planejamento e controle de transportes.			
<b>Área de Integração</b>			
<b>Introdução à Logística:</b> Sistemas logísticos. Cadeia de abastecimento. Logística integrada. Princípios de logística de entrada, de compras, de logística de apoio à produção, armazenagem, gerenciamento de estoques, distribuição física, transportes. <b>Introdução à Cadeia de Suprimentos:</b> Conceituação e definições no estudo de cadeias de suprimento. Integração na cadeia de suprimentos. Colaboração, cooperação e terceirização em logística. <b>Logística Reversa:</b> Conceito, importância, estrutura, objetivos estratégicos e papéis de canais reversos. Gestão integrada de resíduos. <b>Gestão da Qualidade:</b> Identificação das técnicas e ferramentas da qualidade. <b>Gestão da Produção:</b> As funções da área de produção. Sistemas e estratégias de produção e operações. Logística de apoio à produção. <b>Movimentação e Armazenagem:</b> Armazenamento eficiente e gestão de transporte. Avaliação da capacidade de armazenagem do depósito. <b>Gestão de Estoque:</b> Gestão de estoques. Classificação de estoques. Estoque de segurança. Gerenciamento de depósitos.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993. DIAS, Marco Aurélio P. logística, transporte e infraestrutura: armazenagem, operador logístico, gestão via TI, multimodal. São Paulo: Atlas, 2012 NOVAES, Antonio Galvão. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição. São Paulo: Campus, 2004			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
DIAS, M. A. P. Administração de materiais: uma abordagem logística. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 1997. RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrósio. Introdução aos Sistemas de Transporte no Brasil e a Logística Internacional. São Paulo: Aduaneiras, 2014 WANKE, Peter F. logística e transporte de cargas no Brasil: produtividade e eficiência no século XXI. São Paulo: Atlas, 2010.			

<b>Componente Curricular: Gestão de Estoque</b>			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	3º semestre
<b>Ementa</b>			
Gestão de estoque: conceitos, importância, justificativa, funções, objetivos e tipos de estoque. Classificação de estoques. Estoque de segurança: conceitos, cálculos e regras práticas, estruturas, equipamentos, princípios de armazenagem, layout, operações típicas e complementares em armazéns. Gerenciamento de depósitos.			
<b>Ênfase Tecnológica</b>			
Gestão de estoque. Classificação de estoques. Estoque de segurança. Gerenciamento de depósitos.			
<b>Área de Integração</b>			
<b>Introdução à Logística:</b> Sistemas logísticos. Cadeia de abastecimento. Logística integrada. Princípios de logística de entrada, de compras, de logística de apoio à produção, armazenagem, gerenciamento de estoques, distribuição física, transportes. <b>Gestão da Produção:</b> As funções da área de produção. Sistemas e estratégias de produção e operações. Logística de apoio à produção. <b>Processamento de Pedidos e Serviço ao Cliente:</b> Processamento de pedidos e o sistema de informações. Posicionamento logístico e política de atendimento ao cliente. Serviço ao cliente: disponibilidade e desempenho operacional. <b>Movimentação e Armazenagem:</b> Armazenamento eficiente e gestão de transporte. Avaliação da capacidade de armazenagem do depósito.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
HONG, Yuh Ching. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada – supply chain. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MOURA, Cássia. Gestão de Estoque: ação e monitoramento na cadeia logística Integrada. São Paulo: Ciência Moderna, 2004. PAOLESCCHI, Bruno. Almoxarifado e gestão de estoques. São Paulo: Erica, 2009.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
MOURA, R. Ap. Armazenagem: do recebimento a expedição. São Paulo: Editora IMAM. PIRES, Silvio R.I. Gestão da Cadeia de Suprimentos (Supply Chain Management): Conceitos, Estratégias, Práticas e Casos. São Paulo: Atlas, 2009 SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.			

<b>Componente Curricular: Logística Internacional e Aduaneira</b>			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	3º semestre
<b>Ementa</b>			
A logística e o comércio internacional. Direcionando a empresa para a inserção no comércio global. Modais utilizados na logística internacional. Ferramentas logísticas para aplicação na cadeia de abastecimento internacional. Aduaneiras. Aduanas. Roteirização internacional, seguro internacional. Utilização e importância dos INCOTERMS – <i>International Commercial Terms</i> .			
<b>Ênfase Tecnológica</b>			
A logística e o comércio internacional. Ferramentas logísticas para aplicação na cadeia de abastecimento internacional. Aduaneiras. Aduanas. Utilização e importância dos INCOTERMS – <i>International Commercial Terms</i> .			
<b>Área de Integração</b>			
<b>Introdução à Logística:</b> Sistemas logísticos. Cadeia de abastecimento. Logística integrada. Princípios de logística de entrada, de compras, de logística de apoio à produção, armazenagem, gerenciamento de estoques, distribuição física, transportes. <b>Introdução à Cadeia de Suprimentos:</b> Conceituação e definições no estudo de Cadeias de suprimento. Integração na cadeia de suprimentos. Colaboração, cooperação e terceirização em logística. <b>Legislação Aplicada à Logística:</b> Direitos e obrigações. Direito tributário. Crédito tributário. Legislação aduaneira de importação e exportação. Regimes aduaneiros especiais. Contratos. Tratados comerciais. <b>Espanhol Instrumental:</b> Aspectos fonéticos relacionados à pronúncia. Tratamento formal e informal. Gêneros textuais com ênfase na área de estudo <b>Sistemas de Informação à Logística:</b> Utilização de recursos avançados e de planilhas eletrônicas aplicadas a Logística. Uso dos recursos da internet. Apresentação de softwares voltados para operações logísticas. <b>Gestão de Transporte e Distribuição:</b> Elementos de transporte intermodal. Organização para a distribuição. Gestão estratégica do transporte: escolha de modais. Ferramentas de planejamento e controle de transportes.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
LARRAÑAGA, Félix Alfredo. A Gestão Logística Global. São Paulo: Aduaneiras, 2009 PIRES, Jovelino de Gomes. A Logística no Comércio Exterior Brasileiro. São Paulo: Aduaneiras, 2013 RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrósio. Introdução aos Sistemas de Transporte no Brasil e a Logística Internacional. São Paulo: Aduaneiras, 2014.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
DORNIER, Philippe-Pierre et al. Logística e operações internacionais: texto e casos. São Paulo: Atlas, 2000. LUZ, Rodrigo. Comércio internacional e legislação aduaneira. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. ROCHA, Paulo César Alves. Logística e aduana. São Paulo: Aduaneiras, 2008.			

Componente Curricular: Gestão de Pessoas			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	3º semestre
Ementa			
Noções gerais de administração de recursos humanos. O papel de recursos humanos nas organizações. Análise e descrição de cargos. Recrutamento, seleção, treinamento, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação de desempenho de Pessoal. Cargos e Salários, Carreira e Benefícios.			
Ênfase Tecnológica			
O papel de recursos humanos nas organizações. Análise e descrição de cargos. Recrutamento, seleção, treinamento, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação de desempenho de Pessoal. Cargos e Salários, Carreira e Benefícios.			
Área de Integração			
<p><b>Fundamentos em Administração:</b> As organizações e a administração. Papel do administrador. Processo administrativo.</p> <p><b>Legislação Aplicada à Logística:</b> Direitos e obrigações. Direito tributário. Crédito tributário. Legislação aduaneira de importação e exportação. Regimes aduaneiros especiais. Contratos. Tratados comerciais.</p> <p><b>Português Instrumental:</b> Caracterização do texto como unidade comunicativa. Análise de textos de gêneros e tipologias variadas. Caracterização e produção de resumo e resenhas.</p> <p><b>Espanhol Instrumental:</b> Aspectos fonéticos relacionados à pronúncia. Tratamento formal e informal. Gêneros textuais com ênfase na área de estudo</p> <p><b>Gerenciamento de Projetos:</b> Conceitos de gerenciamentos de projetos. Estrutura e etapas de elaboração de um projeto. Análise econômica de um projeto e seu gerenciamento.</p> <p><b>Processamento de Pedidos e Serviço ao Cliente:</b> Processamento de pedidos e o sistema de informações. Posicionamento logístico e política de atendimento ao cliente. Serviço ao cliente: disponibilidade e desempenho operacional.</p>			
Bibliografia Básica			
CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos: o capital humano das organizações. 9. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2002. VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.			
Bibliografia Complementar			
BERGAMINI, Cecília Whitaker; BERALDO, Deobel Garcia Ramos. Avaliação de desempenho humano na empresa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1988. BOHLANDER, George W.; SNELL, Scott. Administração de recursos humanos. São Paulo: Cengage, 2010. FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Prática de recursos humanos - PRH: conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2012.			

## 5. Corpo docente e técnico administrativo em educação

Os itens 5.1 e 5.2 descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para funcionamento do curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso. Nos itens abaixo, também estará disposto às atribuições do coordenador de Eixo Tecnológico, do coordenador adjunto, do professor, do Supervisor de curso, do Apoio às Atividades Acadêmicas e Administrativas, do orientador e as políticas de capacitação.

### 5.1. Corpo docente necessário para o funcionamento do curso

A seleção de professores para atuação junto ao curso será realizada mediante processo de seleção pública simplificada, sendo que poderão concorrer às vagas disponíveis, servidores ativos e inativos da Rede Federal de Ensino, além de profissionais que não pertençam ao quadro de servidores da Rede Federal.

O requisito mínimo exigido no processo de seleção de profissionais para atuação no encargo de professor do curso técnico, será a graduação na área de atuação, conforme previsto em edital específico.

#### 5.1.1. Atribuição do Coordenador de Eixo Tecnológico

O Coordenador do Eixo Tecnológico Gestão e Negócios, do qual o Curso Técnico em Logística Subsequente faz parte, tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis, formas e modalidades da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do Instituto Federal Farroupilha.

A Coordenação de Eixo Tecnológico têm caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do Instituto Federal Farroupilha, por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino e Núcleo Pedagógico Integrado.

Além das atribuições descritas anteriormente, a coordenação de Eixo Tecnológico segue regulamento

próprio aprovado pelas instâncias superiores do IF Farroupilha, que deverá nortear o trabalho dessa coordenação.

#### 5.1.2. Atribuições do Colegiado de Eixo Tecnológico

Conforme as Diretrizes Curriculares Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, o Colegiado de Eixo Tecnológico é um órgão consultivo responsável pela concepção dos Projetos Pedagógicos dos cursos técnicos que compõem os Eixos Tecnológicos ofertados em cada câmpus do IF Farroupilha, e tem por finalidade a implantação, avaliação, atualização e consolidação dos PPCs.

O Colegiado de Eixo Tecnológico é responsável por:

- Acompanhar e debater o processo de ensino e aprendizagem;
- Promover a integração entre os docentes, estudantes e técnicos administrativos em educação envolvidos com o curso;
- Garantir a formação profissional adequada aos estudantes, prevista no perfil do egresso e no PPC;
- Responsabilizar-se pelas adequações necessárias para garantir qualificação da aprendizagem no itinerário formativo dos estudantes em curso;
- Avaliar as metodologias aplicadas no decorrer do curso, propondo adequações quando necessárias;
- Debater as metodologias de avaliação de aprendizagem aplicadas no curso, verificando a eficiência e eficácia, desenvolvendo métodos de qualificação do processo, entre outras inerentes às atividades acadêmicas no câmpus e atuar de forma articulada com o GT dos Cursos Técnicos por meio dos seus representantes de câmpus.

#### 5.1.3. Atribuições dos encargos no PRONATEC junto aos Câmpus, Unidades Remotas e Centros de Referência.

##### 5.1.3.1. Atribuições do Coordenador-Adjunto

Ao Coordenador-Adjunto cabe:

- a) assessorar o Coordenador-Geral nas ações relativas à oferta da Bolsa-Formação, no desenvolvimento, na avaliação, na adequação e no ajuste da metodologia de ensino adotada, assim como conduzir análises e estudos sobre os cursos ministrados;
- b) assessorar a tomada de decisões administrativas e logísticas que garantam infraestrutura adequada para as atividades, bem como responsabilizar-se pela gestão dos materiais didático-pedagógicos;

c) coordenar e acompanhar as atividades administrativas, incluindo a seleção dos estudantes pelos demandantes, a capacitação e supervisão dos professores e demais profissionais envolvidos nos cursos;

d) garantir a manutenção das condições materiais e institucionais para o desenvolvimento dos cursos;

e) coordenar e acompanhar as atividades acadêmicas de docentes e discentes, monitorar o desenvolvimento dos cursos para identificar eventuais dificuldades e tomar providências cabíveis para sua superação;

f) acompanhar o curso, propiciando ambientes de aprendizagem adequados e mecanismos que assegurem o cumprimento do cronograma e objetivos dos cursos;

g) organizar a pactuação de vagas para a oferta da Bolsa-Formação, a montagem da turma e os instrumentos de controle acadêmico e de monitoramento;

h) participar das atividades de formação, das reuniões e dos encontros;

i) manter atualizados, para fins de controle, os dados cadastrais de todos os profissionais bolsistas;

j) elaborar e encaminhar ao coordenador-geral relatório mensal de frequência e desempenho dos profissionais envolvidos na implementação da Bolsa-Formação, apresentando relação mensal de bolsistas aptos e inaptos para recebimento de bolsas;

k) substituir, desde que designado, o coordenador-geral em períodos em que este estiver ausente ou impedido;

l) receber os avaliadores externos indicados pela SETEC/MEC e prestar-lhes informações sobre o andamento dos cursos;

m) organizar a assistência estudantil dos beneficiários da Bolsa-Formação;

n) exercer, quando couber, as atribuições de supervisor de curso, de orientador ou de apoio às atividades acadêmicas e administrativas.

o) participar, quando convocado, das reuniões do Comitê Gestor do Pronatec.

### 5.1.3.2. Atribuições do Professor

Ao professor cabe:

a) planejar as aulas e atividades didáticas e ministrá-las aos beneficiários da Bolsa-Formação;

b) adequar a oferta do curso às necessidades específicas do público-alvo;

c) registrar no SISTEC a frequência e o desempenho acadêmico dos estudantes;

d) adequar conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografia às necessidades dos estudantes;

e) propiciar espaço de acolhimento e debate com os estudantes;

f) avaliar o desempenho dos estudantes;

g) participar dos encontros de coordenação promovidos pelos coordenadores geral e adjunto.

### 5.1.3.3. Atribuições do Supervisor de Curso

Ao Supervisor de Curso cabe:

a) interagir com as áreas acadêmicas e organizar a oferta dos cursos em conformidade com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos;

b) coordenar a elaboração da proposta de implantação dos cursos, em articulação com as áreas acadêmicas, e sugerir as ações de suporte tecnológico necessárias durante o processo de formação, prestando informações ao coordenador-adjunto;

c) coordenar o planejamento de ensino;

d) assegurar a acessibilidade para a plena participação de pessoas com deficiência;

e) apresentar ao coordenador-adjunto, ao final do curso ofertado, relatório das atividades e do desempenho dos estudantes;

f) elaborar relatório sobre as atividades de ensino para encaminhar ao coordenador-geral, ao final de cada semestre, com a ciência do coordenador-adjunto do câmpus;

g) ao final do curso, adequar e sugerir modificações na metodologia de ensino adotada, realizar análises e estudos sobre o desempenho dos cursos;

h) supervisionar a constante atualização, no SISTEC, dos registros de frequência e desempenho acadêmico dos beneficiários;

i) fazer a articulação com a escola de ensino médio para que haja compatibilidade entre os projetos pedagógicos;

j) exercer, quando couber, as atribuições de orientador ou apoio às atividades acadêmicas e administrativas.

### 5.1.3.4. Atribuições do Apoio às Atividades Acadêmicas e Administrativas

Ao Apoio às Atividades Acadêmicas e Administrativas cabe:

a) apoiar a gestão acadêmica e administrativa das turmas;

b) acompanhar e subsidiar a atuação dos professores;

c) auxiliar os professores no registro da frequência e do desempenho acadêmico dos estudantes no SISTEC;

d) participar dos encontros de coordenação;

e) realizar a matrícula dos estudantes, organizar os processos de pagamento dos bolsistas, providenciar a emissão de certificados, entre outras atividades administrativas e de secretaria determinadas pelo coordenador adjunto;

f) prestar apoio técnico em atividades laboratoriais ou de campo;

g) prestar serviços de atendimento e apoio acadêmico às pessoas com deficiência.

### 5.1.3.5. Atribuições do Orientador

Ao Orientador cabe:

a) acompanhar as atividades e a frequência dos estudantes, atuando em conjunto com os demais profissionais para prevenir a evasão e aplicar estratégias que favoreçam a permanência;

b) articular as ações de acompanhamento pedagógico relacionadas ao acesso, à permanência, ao êxito e à inserção sócio profissional;

c) realizar atividades de divulgação junto aos demandantes, apresentando as ofertas da instituição;

d) promover atividades de sensibilização e integração entre os estudantes e equipes da Bolsa-Formação;

e) articular ações de inclusão produtiva em parceria com as agências do Serviço Nacional de Emprego (SINE);

f) prestar serviços de atendimento e apoio acadêmico às pessoas com deficiência.

## 5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação necessário para o funcionamento do curso

O Técnico Administrativo em Educação no Instituto Federal Farroupilha tem o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, como o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

Os encargos que atuam no atendimento aos cursos e realizam atividades técnicas administrativas são: Coordenador Adjunto, Orientador, Supervisor e Apoio às Atividades Acadêmicas e Administrativas.

A seleção de profissionais para atuação junto ao curso será realizada mediante processo de seleção pública simplificada, sendo que poderão concorrer às vagas disponíveis, servidores ativos e inativos da Rede Federal de Ensino, além de profissionais que não pertençam ao quadro de servidores da Rede Federal.

Para os encargos de Supervisor de curso e Orientador, o requisito mínimo de titulação exigido para participar do processo de seleção será o diploma de graduação.

Para o encargo de Apoio às Atividades Acadêmicas e Administrativas o requisito mínimo exigido para participar do processo de seleção será a conclusão do ensino médio.

O encargo de Coordenador Adjunto será restrito a profissionais do quadro de servidores ativos e inativos da Instituição e será exercido por bolsista designado por portaria.

## 5.3. Políticas de Capacitação para Docentes e Técnicos Administrativos em Educação

O Programa de Desenvolvimento dos Servidores Docentes e Técnico-Administrativos do IF Farroupilha deverá: efetivar linhas de ação que estimulem a qualificação e a capacitação dos servidores para o exercício do papel de agentes na formulação e execução dos objetivos e metas do IF Farroupilha.

Entre as linhas de ação deste programa estruturaram-se de modo permanente:

a) Formação Continuada de Docentes em Serviço;

b) Capacitação para Técnicos Administrativos em Educação;

c) Formação Continuada para o Setor Pedagógico;

d) Capacitação Gerencial

e) Formação no âmbito do PRONATEC

## 6. Instalações físicas

A estrutura mínima exigida para implantação das unidades remotas ou centros de referência para oferta de cursos pelo PRONATEC são: salas de aula com espaço e mobiliário compatível com o número de vagas ofertadas, laboratórios específicos de acordo com as necessidades do curso.

- Laboratórios dos cursos na área de informática: Laboratório com 30 computadores com acesso a internet e Laboratório de Hardware.

- Sala para Coordenação Adjunta, orientador e supervisor;

- Sala para professores.

### 6.1. Biblioteca

A Biblioteca do Instituto Federal Farroupilha tem por objetivo apoiar as atividades de ensino e aprendizagem, técnico-científico e cultural. Auxiliar os professores nas atividades pedagógicas e colaborar com o desenvolvimento intelectual da comunidade acadêmica.

Prestam-se os serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados. Além do mais, oferece orientação na organização de Trabalhos Acadêmicos (ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas) e visitas orientadas.

Conforme a RESOLUÇÃO CD/FNDE Nº 4 DE 16 DE MARÇO DE 2012 em seu Art. 5º são responsabilidades dos agentes da Bolsa-Formação ofertada no âmbito do Pronatec pelas instituições da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica - EPCT: "assegurar aos beneficiários da Bolsa-Formação acesso pleno à infraestrutura educativa, recreativa, esportiva ou de outra natureza das unidades ofertantes, especialmente bibliotecas, laboratórios de informática e quadras esportivas, sem quaisquer restrições específicas aos beneficiários do programa.

## 7. Referências

BRASIL. Decreto nº 7234, de 19 de julho de 2010. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Ato2007-2010/2010/Decreto/D7234.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2007-2010/2010/Decreto/D7234.htm)> .

\_\_\_\_. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm)> .

\_\_\_\_. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm)> .

\_\_\_\_. Lei nº 10.639, de 9 de dezembro de 2003. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm)> .

\_\_\_\_. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)> .

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Parecer CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012. Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=17417&Itemid=866](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17417&Itemid=866)> .

CONSELHO SUPERIOR DO IF FARROUPILHA. Aprova as Diretrizes Institucionais da Organização-didático-pedagógico para a Educação Profissional e Técnica de Nível Médio do Instituto Federal Farroupilha. Resolução nº 102, de 2 de dezembro de 2013. Disponível em <<http://www.iffarroupilha.edu.br/site/conteudo.php?cat=168>> .

\_\_\_\_. Aprova o Regulamento da Mobilidade Acadêmica do IF Farroupilha. Resolução nº 82, de 4 de novembro de 2013. Disponível em <<http://www.iffarroupilha.edu.br/site/conteudo.php?cat=168>> .

\_\_\_\_. Aprova a retificação de Resoluções de Oferta de Cursos do IF Farroupilha. Resolução nº 45, de 20 de junho de 2013. Disponível em <<http://www.iffarroupilha.edu.br/site/conteudo.php?cat=168>> .

\_\_\_\_. Aprova Política de Assistência Estudantil do IFFARROUPILHA. Resolução nº 12, de 30 de março de 2012.. Disponível em <<http://www.iffarroupilha.edu.br/site/conteudo.php?cat=168>> .

\_\_\_\_. Aprova Adequações dos Projetos Pedagógicos de Cursos. Resolução *ad referendum* nº 16, de 20 de abril de 2011. Disponível em <<http://www.iffarroupilha.edu.br/site/conteudo.php?cat=168>> .

\_\_\_\_. Aprova o PPC do Curso Técnico em XXXXXXXXXXXXXXXX Subsequente Câmpus São Borja. Resolução *Ad Referendum* nº 05, de 22 de fevereiro de 2010. Disponível em <<http://www.iffarroupilha.edu.br/site/conteudo.php?cat=168>> .

\_\_\_\_. Aprova o Regulamento do NEABI . Resolução nº 23, de 2 de julho de 2010. Disponível em <<http://www.iffarroupilha.edu.br/site/conteudo.php?cat=168>> .

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA. Política de Diversidade e Inclusão do IF Farroupilha (Minuta). Santa Maria, agosto de 2013.

## 8. Anexos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
REITORIA

### RESOLUÇÃO CONSUP Nº 071/2015, DE 15 DE JULHO DE 2015.

**Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Logística, na forma Subsequente, ofertado pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.**

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação da Câmara Especializada de Ensino, por meio do Parecer 001/2015/CEE, e do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 004/2015, da 3ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 15 de julho de 2015,

#### RESOLVE:

**Art. 1º** - APROVAR, nos termos e à forma das informações constantes nesta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Logística Subsequente PRONATEC do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, o qual passa a ter as seguintes características:

**Denominação do Curso:** Técnico em Logística

**Forma:** Subsequente

**Modalidade:** Presencial

**Ofertado pelo:** Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec

**Eixo Tecnológico:** Gestão e Negócios

**Quantidade de Vagas:** conforme previsto no Edital de seleção

**Turno de oferta:** conforme previsto no Edital de seleção

**Regime Letivo:** Semestral

**Regime de Matrícula:** Por componente curricular

**Carga horária total do curso:** 800 horas relógio

**Tempo de duração do Curso:** 03 semestres

**Tempo máximo para Integralização Curricular:** 05 semestres

**Periodicidade de oferta:** Anual

**Endereço Reitoria:** Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi – CEP: 97110-767 – Santa Maria – Rio Grande do Sul. Telefone: (55) 3218-9800.

**Local de Funcionamento:** Conforme previsto em Edital de seleção





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
REITORIA

Matriz Curricular

Semestre	Disciplinas	Períodos Semanais	CH h/a*	CH h/r
1º Semestre	Fundamentos em Administração	2	40	33,33
	Introdução à Logística	2	40	33,33
	Noções de Estatística	2	40	33,33
	Introdução à Cadeia de Suprimentos	2	40	33,33
	Contabilidade de Custos Logísticos	2	40	33,33
	Legislação Aplicada à Logística	2	40	33,33
	Português Instrumental	2	40	33,33
	Espanhol Instrumental	2	40	33,33
<b>Subtotal de disciplinas no semestre</b>		16	320	266,64
2º Semestre	Logística Reversa	4	80	66,66
	Sistemas de Informação à Logística	4	80	66,66
	Gerenciamento de Projetos	2	40	33,33
	Gestão da Qualidade	2	40	33,33
	Gestão da Produção	2	40	33,33
	Processamento de Pedidos e Serviços ao Cliente	2	40	33,33
<b>Subtotal de disciplinas no semestre</b>		16	320	266,64
3º Semestre	Movimentação e Armazenagem	4	80	66,66
	Gestão de Transporte e Distribuição	4	80	66,66
	Gestão de Estoque	4	80	66,66
	Logística Internacional e Aduaneira	2	40	33,33
	Gestão de Pessoas	2	40	33,33
<b>Subtotal de disciplinas no semestre</b>		16	320	266,64
Carga Horária total de disciplinas (hora aula)			<b>960</b>	
Carga Horária total do curso (hora relógio)			<b>800</b>	

\*Hora aula 50 minutos

	Núcleo Básico
	Núcleo Tecnológico
	Núcleo Politécnico



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
REITORIA

Art. 2º - O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Logística Subsequente PRONATEC do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, aprovado por esta Resolução, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no site institucional.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 15 de julho de 2015.

  
CARLA COMERLATO JARDIM  
PRESIDENTE

Curso	Endereço de funcionamento	Turno de funcionamento	Número de vagas	Município de oferta	Câmpus Responsável
Curso Técnico em Agronegócios Subsequente	Centro de Referência de Três Passos Rua: Cipriano Barata, 239, Bairro: Érico Veríssimo - Três Passos/RS CEP: 98500-000	Noturno	30 vagas	Três Passos	Santo Augusto
Curso Técnico em Design de Móveis Subsequente	Rua Servando Gomes, 1795 - Bairro São Jorge, Santiago - CEP 97700-000 Telefone: (55) 3251-0115	Noturno	30 vagas	Santiago	Jaguari
Curso Técnico em Logística Subsequente	Rua Pe. Luis Vanela, 115 - Bairro Boa Vista   CEP: 99.500-000 - Carazinho/RS Telefone: 55 8431-3826	Noturno	30 vagas	Carazinho	Reitoria
	Centro de Referência de Três Passos Rua: Cipriano Barata, 239, Bairro: Érico Veríssimo - Três Passos/RS - CEP: 98500-000	Noturno	30 vagas	Três Passos	Santo Augusto
	Rua Alfredo Gomes Gonçalves Nº 104 Bairro São Gregório São Gabriel - CEP 97 300	Noturno	30 vagas	São Gabriel	Reitoria
	Rua Servando Gomes, 1795 - Bairro São Jorge, Santiago - CEP 97700-000 Telefone: (55) 3251-0115	Noturno	30 vagas	Santiago	Jaguari
	Avenida Flores da Cunha, 644 - Bairro Ana Luiza - Rosário do Sul - CEP 97590-970	Noturno	30 vagas	Rosário do Sul	Reitoria
	Rua Th. Flores, 385 Candelária/RS CEP 96930-970	Noturno	30 vagas	Candelária	Reitoria
Curso Técnico em Transporte de Cargas Subsequente	Rua Pe. Luis Vanela, 115 - Bairro Boa Vista   CEP: 99.500-000 - Carazinho/RS Telefone: 55 8431-3826	Noturno	30 vagas	Carazinho	Reitoria
Curso Técnico em Alimentos Subsequente	Centro de Referência de Três Passos Rua: Cipriano Barata, 239, Bairro: Érico Veríssimo - Três Passos/RS - CEP: 98500-000	Noturno	30 vagas	Três Passos	Santo Augusto
Curso Técnico em Estética Subsequente	Av. Waldomiro Graeff, 947 Bairro Centro 99.470-000 Não Me Toque/RS	Noturno	30 vagas	Não-Me-Toque	Panambi
Curso Técnico em Eventos Subsequente	Rua Servando Gomes, 1795 - Bairro São Jorge, Santiago - CEP 97700-000 Telefone: (55) 3251-0115	Noturno	30 vagas	Santiago	Jaguari
Curso Técnico em Confeitaria Concomitante	Rua Pe. Luis Vanela, 115 - Bairro Boa Vista   CEP: 99.500-000 - Carazinho/RS Telefone: 55 8431-3826	Vespertino	30 vagas	Carazinho	Reitoria
Curso Técnico em Nutrição e Dietética Concomitante	Rua Erechim, 860 - Bairro Planalto - CEP 98280-000 - Panambi - Rio Grande do Sul/RS Telefone: (55) 3376 8800	Vespertino	30 vagas	Panambi	Panambi
Curso Técnico em Secretaria Escolar Concomitante	Rua Pe. Luis Vanela, 115 - Bairro Boa Vista   CEP: 99.500-000 - Carazinho/RS Telefone: 55 8431-3826	Vespertino	30 vagas	Carazinho	Reitoria



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Farroupilha

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM  
**LOGÍSTICA**  
SUBSEQUENTE

PRONATEC